

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

GIBRALTAR EM PE' DE GUERRA

A' VISTA DA "HOME FLEET"

(Do nosso enviado especial ARTUR PORTELA)

GIBRALTAR, 23 (Via Eastern)—O caminho mais rapido de Lisboa a Gibraltar passa por Tanger. E' preciso ir primeiro á Africa, no avião da Aero-Portuguesa, para vir depois á Europa. Deste modo Gibraltar fica, praticamente, a cinco horas de Lisboa.

O barco que largou ontem ás 8 horas, de Tanger, deixou-me em Gibraltar duas horas depois. A travessia do estreito fez-se normalmente. Antes de se recortar no horizonte a massa gigantesca do «peñon», rodeada da casaria branca da cidade com o porto coalhado de navios, não se nota o menor indício de preparativos belicosos. A navegação habitual, quer sejam os pequenos vapores costeiros que asseguram as comunicações entre o sul da Península e o norte de Africa, quer sejam os grandes paquetes que ligam o Mediterraneo ao Atlantico, cruzam normalmente o estreito.

A' medida que o barco se aproxima, vão-se desenhando com nitidez crescente os contornos pitorescos da cidade e adivinham-se, cavados nos rochedos ciclopícos, os buracos negros de onde espreitam as bocas vigilantes dos canhões.

Desembarcamos. Notam-se as precauções usuais com os passageiros, embora um pouco mais rigorosas, dadas as circunstâncias especiais em que se vive.

A primeira impressão que se colhe é o de expectativa, embora a cidade apresente um aspecto tranquilo. Informam-me de que ha uma diminuição considerável de turismo. Nem por isso as ruas deixam de estar menos animadas, e ao longo de Main Street faz-se o movimento habitual.

As precauções navais emprestaram, no entanto, a Gibraltar um aspecto desusado. Na baía estão fundeados cerca de vinte navios de guerra, entre os quais cinco cruzadores e numerosos *destroyers* que se abrigam no interior do porto sul. E' uma parte da *Home Fleet*, e supõe-se que o resto da esquadra, incluindo os submarinos, esteja a pairar no Atlantico, ao largo do estreito.

As cinco grandes unidades que se conservam vigilantes dentro do porto são, como se sabe, o *Hood*, o *Renown*, o *Neptune*, o *Orion* e o *Achilles*. Em torno destas cinco bisarmas de aço, espalham-se as silhuetas ligeiras das 2.ª e 6.ª flotilhas de contra-torpedeiros. Sem contar com os inúmeros hidro-aviões que se balouçam nas águas tranquilas da baía e que contribuem também para aumentar o aspecto bélico do porto. Ao todo dezas seis mil homens,

Tomaram-se precauções especiais para prevenir qualquer surpresa. As duas saídas do porto militar estão fechadas com redes de aço, a fim de evitar um ataque de submarinos.

Esta manhã realizaram-se exercícios de sinais entre os di-

versos navios, que foram seguidos de terra por centenas de curiosos.

Tem-se discutido muito, ultimamente, a eficiência militar de Gibraltar em face dos aperfeiçoamentos da guerra moderna e da acção das esquadras aéreas num possível ataque ás suas velhas fortalezas. Algumas que existiam junto do porto foram já destruídas, por se considerarem pontos fracos do sistema defensivo da velha praça militar. Os fortes foram guarnecidos ao máximo e a artilharia anti-aérea desempenha um papel preponderante para a defesa de Gibraltar. Nos últimos dias, têm chegado munições em abundância.

Ontem passou aqui um navio com tropas que se destinam a Malta e ao Egipto, para onde seguiram comboiadas pelo cruzador *Ajax*. Desembarcaram 160 homens de engenharia e artilharia do Lancashire. Hoje acostou ao porto militar o transporte *Nevassa*, com tropas que se dirigem também para os portos do Levante.

A vida encareceu, como é natural, dada a procura de géneros para abastecer as tripulações da esquadra.

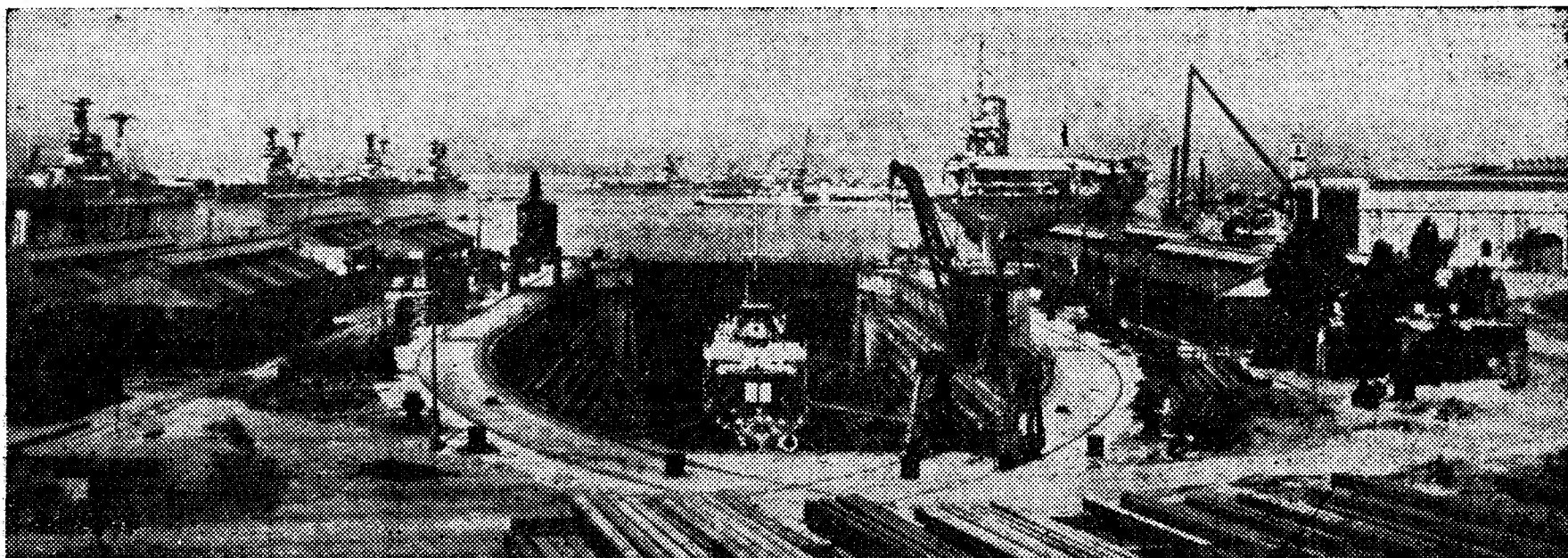
Em terra não se nota grande movimento de marinheiros. Os cafés de Main Street, onde as orquestras femininas põem uma nota de animação, regorgitam no entanto de fregueses. Ontem, domingo, uma banda militar deu um concerto na praça principal, o que contribuiu para tranquilizar a população. Os espanhóis, que constituem a maioria, mostram-se despreocupados. Os ingleses guardam uma natural reserva.

A autoridade militar fez distribuir um aviso, prevenindo a população de que, em caso de ataque, se deve refugiar nas galerias abertas na montanha, e que podem abrigar 15.000 pessoas. Esse aviso tem o n.º 1, o que faz supor que outros se vão seguir, dando conselhos aos habitantes para tomarem todas as precauções no caso dum ataque aéreo. Nesse documento, localizam-se os diversos refúgios e galerias da montanha de que a população pode servir-se nos momentos de perigo. O alarme será dado por meio de sireias.

Nos hotéis e outros locais, montaram-se postos médicos. Ao mesmo tempo tomaram-se precauções especiais com os inválidos e doentes, que não podem sair de casa, assegurando-se a sua defesa e alimentação por alguns dias.

A par destes preparativos bélicos, faz-se notar que a Inglaterra continua a pugnar pela solução pacífica dos diferendos africanos e europeus, fiel aos compromissos tomados em Genebra, e que as suas providências navais se destinam, não a preparar a guerra, mas a assegurar a paz.

ARTUR PORTELA



Gibraltar vive as horas mais intensas da sua história, depois da Grande Guerra. A nossa gravura mostra a parte militar do famoso porto, vendo-se ao centro uma doca seca com um contra-torpedeiro; á direita, um porta-aviões; ao fundo, cruzadores ligeiros e á esquerda alguns dos grandes couraçados da "Home Fleet" atracados a um dos molhes

AOS 62 ANOS NA CAMA COM REUMATISMO

Aos 65 anos volta a trabalhar

O prémio da perseverança no uso do Kruschen

Para que afligir-se com o reumatismo? Eis o caso de um ancião que esteve tão mal quanto é possível. Mas encontrou o remédio preciso e agora voltou a trabalhar — aos 65 anos de idade. Oíçamo-lo: «Sofri de reumatismo durante 2 anos e meio. No espaço de 18 meses não conseguí levantar-me da cama. Tinha as pernas e os pés inchados e estava inibido de dormir até que comecei a tomar os Sais Kruschen. Depois de ter tomado um frasco conseguí sair apoiado numa bengala. Como as dores me deixassem, continuei o tratamento e, ao fim de seis frascos, voltava a trabalhar. Tenho 65 anos e sou agricultor. Todos os que me conheciam dizem que sou um felizado por me ter conseguido refazer depois de ter estado como estive». J. B.

Compreende qual é a causa do reumatismo? Apenas as pontas aguçadas dos cristais de ácido úrico que se forma em consequência da inércia dos órgãos de eliminação. Pode sempre contar-se com os Sais Kruschen para eliminar estes cristais do organismo.

Os sais que se encontram no Kruschen são os indicados para dissolver todos os vestígios do ácido úrico.

Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as Farmácias e casas da especialidade. Preço do Frasco grande, Escudos 17\$00, frasco pequeno, Escudos 10\$00.

FESTAS NO CASINO ESTORIL

E' amanhã, 24, que se efectua no Casino Estoril a festa organizada por A. Contreiras e Tom e constituída pela apresentação de numeros de bailados e canções, interpretações de lições de varios países, sendo o de Portugal constituído por fados cantados por Dina Tereza, e de baile regional. Será executada a valsa «Estoril» expressamente escrita para esta festa por D. Manuela Bonito, com letra de A. Contreiras, a qual será cantada por Alberto Reis e dançada pela assistentia, com premios aos pares que melhor dansarem. Ha um concurso de «cocktail» entre senhoras, com premios; ha varios brindes ás senhoras, entre os quais uma linda edição da valsa «Estoril», perfumes, vinhos de Ramos Pinto, chocolates da Favorita, doces da Ancora, etc.

Para 26 está marcada «Uma noite em Toqueto» e para 28 «Um serão em Queluz», representação ao ar livre.

Cascais



Maria Luiza das Dores Penim Villar FALECEU

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

João Penim Gomes Villar, sua esposa, filhas, genro e neto, Artur Penim Gomes Villar, sua esposa e filhos, Armando Penim Gomes Villar, sua esposa e filhos, Irene Penim Villar Gomes, seu marido e filho, Manuel Francisco Gomes Villar (ausente) e demais familia participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza, amanhã, 24, ás 12 horas, para jazigo de familia no cemiterio da Guia, saindo da Av. Emilio Navarro, n.º 10 (Cascais).

TEATROS E CINEMAS

«Festa do sorriso»

A' comissão da «Festa do Sorriso» foi pedido com grande interesse, pelos representantes de jornais estrangeiros, para deixarem fazer clichés de todas as fotografias das senhoras que derem a sua adesão ao sugestivo espectáculo unico que no proximo domingo se realiza, ás 22 horas, no Teatro da Trindade. E' este um dos maiores sintomas do grande entusiasmo de que está cercado tão reclamado festival. Nomes como Beatriz Costa, Corina Freire, Lina Demcel, Dina Tereza, Josefina Silva, Maria Albertina, Leonor de Eça, Deolinda de Sousa, Julieta Valença, Elvira Figueiredo, Mariamélia, Herminia Silva, Alda de Sousa, Branca Saldanha, etc., etc., são uma segura garantia da categoria e exito do espectáculo. A bilheteira já se encontra aberta.

Teatro Carlos Alberto

O empresario Antonio de Macedo, unico detentor do teatro Carlos Alberto, do Porto, até 31 de dezembro deste ano, não fez qualquer combinação para a sua exploração até essa data. Antonio de Macedo tem recebido, é certo, varias propostas para o seu aluguer tendo muitas probabilidades de «acção» aquela que recentemente lhe foi feita por varios elementos do Norte visto que não tencionia fazer qualquer exploração teatral, no proximo inverno, naquela cidade.

Alice Oeiras

A distinta e formosa declamadora Alice Oeiras, tem estado gravemente enferma, só agora sendo considerada livre de perigo pelos srs. drs. Simões Ferreira e Moura Neves.

Logo que esteja restabelecida, Alice Oeiras deliciar-nos-á com um recital inédito numa das nossas melhores salas.

Atrás do reposteiro

A sociedade elegante da nossa capital tem hoje o seu ponto de reunião no Coliseu, onde, em espectáculo da moda, se realiza, esta noite a estreia da troupe chinesa Son Yei, sensacional atracção com que fica ainda mais enriquecida a Companhia de Circo que ali tem alcançado o maior dos sucessos.

—Os artistas que tomam parte na fantasia de grande espectáculo, ainda em ensaios, «A Ultima Maravilha», fizeram hoje a sua apresentação no Coliseu.

—A companhia Maria Matos, que faz a sua estrela no Avenida, no dia 4 de outubro, inaugurando a sua temporada de inverno, affixou hoje o seu cartaz com o repertorio a exhibir e que é o seguinte: originaes portugueses, «O Inocencio em Pessoa», dos Irmãos Campos Monteiro, escritores portugueses, filhos do falecido escritor do mesmo apelido; «A Prima Tança», de Alice Ogando; «Manicomio», de Francisco Leão e «A Bicha de rabiar», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa. Adaptações e traduções: «Sexe Fable» (Sexo fraco) de Ramada Curto; «Tabu» e «Bicho-Homem», por João Bastos; «Joana, a Doida», por Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral; «O Tio Rico», pelo nosso presado camarada Aprigio Mafra; «A Feira da Ladrão», por Amadeu do Vale e «O Paisinho», por Gil Ferreira. Teatro francôes: «Liberté provisoire», «Revelion», «Ecole de Contribuables» e «L'homme que j'ai tué». Teatro espanhol: «La vestal do Ocidente».

3.ª VIAGEM A PARIS E BRUXELAS em Auto-Car

Avisam-se os interessados que por motivo de força maior é adiada a partida desta ultima viagem á Exposição Universal de Bruxelas para o dia 5 de Outubro proximo, sendo a paragem em Paris á ida para visita do Salon Automovel nesta cidade.

Reservam-se os últimos lugares disponiveis
Mais informes: Avenidauto, Ltd.ª — Av. da Liberdade, 36 — Telef. 22110

Colégio Internacional de Lisboa

Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa
Telefone, Eumiar 264
Auto-car para a condução gratuita dos alunos

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063

te», de Jacinto Benavente, e «La Millona», de Déssa. Represses: «O Senhor Professor», «Novos e Velhos» e «A mulher que veio de Londres».

—Para efeitos officiaes está-se fazendo o cadastro do pessoal artistico e tecnico dos nossos teatros que não fechou contrato de trabalho e que vai ficar desempregado, incluindo-se neste numero determinadas figuras que se arrogam funções teatraes, como as de dirigentes e até de empresarios.

—Carece de rectificação a noticia referente á concessão da comedia de Joaquim Almada ao actor empresario Procopio Ferreira, porquanto esta peça, conforme os desejos da viuva daquele falecido artista e escritor, continua confiada, exclusivamente, á actriz-empresaria Maria Matos.

—A «União de Artistas», que está explorando transitoriamente o Avenida declara hoje que tendo de fazer entrega deste teatro no final do mês, apenas até esta data poderá ali representar a revista «Olha o Balão!» em pleno exito.

—Regressam hoje do seu veraneio do Minho as artistas Maria Lalande, do teatro Nacional, e Lucia Mariani da companhia Maria Matos.

—O grupo de «girls» que tem estado trabalhando no Palacio de Cristal, com Vanizze Meireles e Carlos Lisboa, vai ficar no Porto, ainda algum tempo mais, no Sá da Bandeira, ou no Carlos Alberto.

—A revista-fantasia «Alô... Alô... Rê...» com que no dia 11 de outubro se estreia no Trindade a companhia brasileira de Jardim Jercolis apresentar-se-á com todos os elementos deste grande organismo teatral, maior do que na sua «tournée» á Argentina e maior ainda do que nas representações no teatro João Caetano, no Rio de Janeiro.

—Com grande concorrência abriu hoje a bilheteira do Apolo para os espectáculos da estrela, pela companhia de Alves da Cunha e Berta de Bivar, da peça de espectáculo, «Miguel Strogoff», que, diffinitivamente, ali sobe á cena no sabado, 28 do corrente. Fizeram-se inumeras marcações e vendem-se muitos bilhetes para as duas sessões.

—Está trabalhando no Teatro Circo de Braga a companhia Eva Stachino, que ali tem marcados três espectáculos seguidos.

—Nova semana iniciou o Variedades com a sua alegrissima e popular revista «Sardinha Assada» que, com grandes enchenches diarias, continua a representar-se em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Uma noite de amor

Bilhetes a 1\$60

NAGANA

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Bilhetes a 1\$60

A BATALHA

Pal e Palachon

JARDIM CINEMA

ás 21 e 15

Vaticano

Não ha amor como o segundo

ROYAL O TESOURO

ás 21 e 15

Telef. 4 7503

DO PIRATA

BOLSA DE LISBOA

23 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.131\$00	1.130\$00	1.132\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.824\$00	1.081\$00	1.83\$00
4 1/2 0/0 1933	1.061\$00	1.000\$00	1.062\$00
4 0/0 1934	946\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.525\$00	1.525\$00	1.526\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	—	—	—
Emp. 2 0/0 1912	—	2.160\$00	2.200\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons	—	513\$00	513\$50
6 3/4 0/0 1930-Porto	—	511\$50	—
6 0/0 1932	—	1.015\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	461\$00
Lisboa & Açores, port.	388\$00	387\$00	389\$00
Portugal, portador	—	1.080\$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	650\$00	645\$00	655\$00
Fidelidade	—	15.500\$00	16.100\$00
Mundial	—	—	—
Nacional	—	710\$00	730\$00
Sagres	—	—	—
Lagus	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	75\$00
privilegiadas	—	—	29\$00
Agua de Lisboa, port.	358\$00	356\$00	360\$00
Cerveja Estrela	—	253\$00	258\$00
Cimentos de Leiria	—	—	685\$00
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	330\$00	333\$50	339\$50
Navegação	79\$50	79\$00	80\$00
Portugal e Colonias	73\$50	73\$40	73\$50
Portuguesa de Pesca	—	245\$00	249\$00
de Tabacos	393\$00	397\$00	399\$00
Tabacos de Portugal	353\$00	351\$00	354\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	260\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	496\$00	495\$00	497\$00
Busi — 1.ª Emissão	—	28\$00	33\$00
— 2.ª	—	—	—
ilha do Principe	162\$00	162\$00	162\$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	431\$00	430\$00	432\$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	—	89\$50	—
7 0/0	—	—	120\$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	135\$00	140\$00
Busi 9 0/0	—	113\$00	115\$00
6 1/2 0/0	—	106\$00	108\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$00	110\$20
Paris	1\$47 5	1\$47,7
Madrid	3\$05 5	3\$06,1
New-York	22\$37,2	22\$41,2
Zurich	7\$27,7	7\$29,0
Roma	1\$82,2	1\$82,5
Bruxelas	3\$78,4	3\$78,9
Amsterdão	15\$14,1	15\$16,8
Berlim	9\$00 5	9\$02,1
Praga	1\$23,1	1\$23,4
Rio de Janeiro	1\$23,1	1\$23,4
Libra ouro	181\$50	—

PORTO COVO & C.ª

BANQUEIROS
175, Rua Aurea, 191
Telf. P.B.X. 24161/2
Effectuam todas as operações bancarias

HOJE, no LUNA PARQUE

Grande noite popular
em que, por 1\$50, se pode ver de graça
qualquer das atracções: Muro da Morte,
Palácio do Riso, Football, Melle Rosay,
Mulher-lagosta, Mulher aegolada, Dr. Max,
Peixe-Monstro e Porto á vista.

TEATRO AVENIDA

3
Numeros
"TRISADOS"

6
"BISADOS"

Olha
o
Balão!

VARIEDADES

Todas as noites — Ás 8,45 e 11 horas

SARDINHA ASSADA

Vida desportiva

Associação Lisbonense de Hand-ball

Nas suas ultimas reuniões, realizadas nas dias, a Associação Lisbonense de Hand-ball tomou as seguintes resoluções:

Cota de filiação: aceitar o seu pagamento nos dias 26 e 28 do corrente mês, na sua sede, das 22 às 0 horas.

Escola de árbitros: nomear os srs. H. Pinto, H. Döbling e um delegado da direcção para dirigirem a Escola de Árbitros, devendo os clubes apresentar os seus candidatos no dia 26.

Taça Preparação: realizar o respectivo sorteio no dia 26 e marcar a sua disputa para os dias 6, 13 e 30 de outubro. Os clubes concorrentes (Sporting, «Os Treze», Carcavelinhos e Académico) devem alinhar com jogadores inscritos na época 1934-1935.

Campeonato de Lisboa: abrir a inscrição de 10 a 12 de outubro; efectuar o sorteio no dia 17 e iniciar a prova no domingo, 27 de outubro; fazer a entrega dos impressos oficiais todas as quintas-feiras; considerar absolutamente necessária, para efeitos da inscrição, a indicação de um árbitro por cada categoria.

A A. H. L. tem ao dispor dos seus filiados, já impressos, o Regulamento de Provas e as Regras do Hand-ball.

O 1.º circuito do Estoril

Um dos factos que mais vai valorizar o 1.º Circuito Automobilístico do Estoril é sem dúvida o do seu regulamento não permitir a inscrição de automóveis que não sejam de corrida ou com características semelhantes, constituindo todos uma só categoria, tornando-se assim mais uniforme aquela complexidade de «carrosseries» que o nosso publico via com desgosto.

Por este motivo, já nas oficinas se trabalha afanosamente na modificação e afinação de alguns carros que, livres dum peso inútil, irão fazer melhores velocidades e dar á corrida um interesse maior que o despertado até agora em provas análogas.

O Automóvel Club de Portugal, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e a Comissão de Iniciação e Turismo de Cascais não pretendem obter lucros com esta prova; e por isso foi resolvido que o seu produto liquido reverta a favor da Comissão de Assistência do Concelho de Cascais.

Segundo o regulamento, será o dia 4 de outubro próximo a data do fecho da inscrição, podendo o publico conhecer no dia imediato a lista completa dos corredores.

Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo realiza no próximo domingo, 29, pelas 15 horas, na sua piscina em Algés, um festival de natação inter-sócios em que alguns nadadores vão tentar bater diversos «récores» nacionais.

O programa das provas a realizar nesse festival é o seguinte: 4x200 metros, livres, estafetas tentativa de um «récore»; 33 metros, bruços, infantis, rapazes até 12 anos; 33 metros, bruços, infantis, meninas até 12 anos; 100 metros, livres, senhoras, tentativa de um «récore»; 100 metros, bruços, senhoras, tentativa de um «récore»; 100 metros, livres, infantis, rapazes até 12 anos; 100 metros, bruços, infantis, meninas até 12 anos; 100 metros, livres, senhoras, tentativa de um «récore»; 100 metros, bruços, senhoras, tentativa de um «récore».

SUFRAGIOS

Dr. Virgílio de Oliveira Motta

Passando amanhã terça-feira, o 2.º aniversário da morte do dr. Virgílio de Oliveira Motta, manda sua mãe e irmã rezar uma missa por sua alma pelas 9 e 30, na capela da família Pinto Basto (Estefania), em Sintra.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, reaparece, neste grande café, o apreciado actor Ruy Metelo, que deliciará a Ex.ª Clientela com os seus novos monólogos e poesias. Cantadeiras: as estimadas artistas Margarida Pereira e Deonilde Gouveia.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Colegio Normal de Lisboa

PALACIO CAMARIDE — Av. Fontes, 43 — R. das Picóas ao Saldanha — Telefone 4 5864

Magisterio Primario, Liceu, 1.ª Primaria, Admissão, Comercio, Linguas, Musica, Lavoros, Corte, etc.

Secção feminina separada

NA RUA DA PALMA

encontram os nossos leitores

Ouro, prata, Joias, relógios, etc.

aos mais acessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2; Varela & Pereira, 6-12; Peixoto e Jardim, 11-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção: — Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacções.

Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

livres, inscrição livre; 100 metros, costas, infantis, rapazes até 12 anos; 100 metros, livres, infantis, rapazes até 14 anos; 33 metros, braçal, senhoras, escola deste ano; 66 metros, bruços, senhoras; 33 metros, livres veteranos; 4x100 metros livres, estafetas, senhoras, tentativa de um «récore»; 3x100 metros, estafetas, homens, tentativa de um «récore»; saltos de trampolim, 3 metros; «Water-Polo»; saltos da torre 6 m. e 10 m. O Sketch aquático Andam faunos pelos regatos.

Festival Torok no Estoril

No proximo domingo, ás 15 e 30, realiza-se na esplendida piscina do Estoril um magnifico festival em honra dos distintos e estimados professores José e Estevão Torok, organizado pelo Belenenses e pelo Sporting e em que tambem tomarão parte o Club Nacional de Nataçao e o Benfica.

A festa começará pela apresentação dos alunos de 1935, de 6 a 12 anos.

Seguir-se-á um largo programa reservado exclusivamente aos banhistas da linha de Cascais, com gincana, batalha de charutos, etc.

A primeira parte terminará com a apresentação do belo estilo de madame Torok.

O grande nadador João Silva Marques tentará bater o «récore» da piscina, nadando contra uma estafeta de 5.

Depois das corridas reservadas aos nadadores dos quatro clubes, terminará com um programa de saltos este interessantissimo festival cuja receita reverteá, em parte, a favor da Misericórdia de Cascais.

Sporting Club de Portugal

No proximo domingo, 29 do corrente, realiza-se na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, gentilmente cedida por este clube ao Sporting, os campeonatos de natação inter-sócios. Depois da disputa das provas terá lugar no salão nobre daquele importante clube nautico um baile.

A inscrição para aqueles campeonatos, que é gratis, encontra-se aberta na secretaria do S. C. P. e no seu posto nautico, encerrando-se na sexta-feira, pelas 14 horas.

Associação de Football de Lisboa

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sua sede, no largo Trindade Coelho, 20, 3.ª, uma sessão solene comemorativa do 25.º aniversário da fundação da Associação de Football de Lisboa.

Assistirão os srs. governador civil, membros da vereação de Lisboa, da Federação Portuguesa de Football Association, representantes dos clubes filiados, etc.

Operario Football Club

A direcção do Operario Football Club teve a gentileza de nos remeter um cartão de livre transito no seu campo de jogos e sede, que agradecemos.

Sport Lisboa e Benfica

A direcção do S. L. B. comunica aos seus associados que, até ao fim do corrente mês, aceita a admissão de socios sem o pagamento de joia.

Jogo perdido

Um pobre vendedor de jornais, cego, perdeu ontem á noite um bilhete para a proxima lotaria com o n.º 9179.

Como este bilhete não poderá ser rebatido, visto terem sido prevenidas as entidades competentes, pede-se a quem o achou que o devolva para a administração do nosso jornal, a fim de ser entregue ao referido vendedor.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ESCOLA LUSITÂNIA

Por ser a habilitação do curso complementar a pedra de toque por onde se pode avaliar o nível intelectual dum estabelecimento de ensino secundário, publicamos a seguir a relação dos alunos que no ano lectivo findo obtiveram aprovação nos exames da 7.ª classe e nos de

Admissão às Universidades

E' interessante notar que sendo inferior a 300 o número global de alunos que frequentaram a Escola Lusitânia (ensino primário e secundário) a lista que abaixo se apresenta é **A MAIOR** das que, em Lisboa e, supomos poder afirmar, em Portugal, se publicaram ou possam vir a publicar.

O publico ajuizará da veracidade desta asserção comparando esta relação com as que tenham apparecido ou venham a apparecer e que digam respeito a esta classe.

Alberto Leão Cabreira.....	10 valores
António da S. Delduque da Costa	10
Carlos M. Ferreira de Miranda (°)	12
Fernando Lourenço	12
Ernesto da Fonseca	11
Fernando de Serpa de C. L. Pimentel	12
Fernando de Lima Viana (°)	11
Francisco A. S. Ribeiro Spínola	12
Hernâni Correia de Oliveira	11
Irene E. de Lima Viana (°)	11
José Eduardo Marques	10
José J. Pedrosa Rosa Rodrigues	10
José Constantino Correia Rosa	12
José Pereira Braz	10
Leonel Benollet Levy	10
Leopoldo C. de Carvalho do Vale	11
Maria Luiza de Sousa Nunes	12
Manuel M. Pimentel Bastos (°)	11
Maria Helena Correia Rosa	13
Manuel da Fonseca Amaral	10
Natan Szezerbaty	14
Orlando Blanco Courège	(8)

Podemos ainda acrescentar a esta lista os seis alunos que se seguem, aprovados na **Admissão aos cursos superiores**, em Outubro do ano lectivo findo, e habilitados pelos professores da Escola durante as férias:

António Stott Howarth — F. C.
Carlos Duro Contreiras — I. S. A.
Constantino Secretário Martins — F. C.
Eduardo Alberto Reis — I. S. T.
Fernando José de Barros Rêgo — I. S. T.
Pedro Franco Frazão — I. S. T.

(°) Estes alunos, a-pesar de terem feito exames por disciplinas terminaram o seu curso e a nota corresponde á média geral de classificação.

TEMAS CIDADINOS

O PORTO DE PESCA DE LISBOA

Segundo a Imprensa, estão-se realizando na Praia de Pedrouços, os primeiros trabalhos de sondagem para a construção do falado porto de pesca, que esteve para ser construido no sitio da Matinha, ao Beato.

A respeito de um tão transcendente assunto, já dissémos, em 1932, no «Diário de Lisboa», o seguinte: «Sendo a capital portuguesa uma das cidades mais abundadas de peixe, e constituindo esta fauna do mar uma das suas maiores industrias, torna-se conveniente dotar a sua parte marginal com um amplo e seguro porto de pesca que, como indicam as regras estabelecidas, dever-se-á localizar o mais proximo possivel da foz do rio. Sitio bem apropriado, e com essa caracteristica, é o das desafogadas praias de Pedrouços, tão procuradas, por conveniencia do mister, pela laboriosa classe piscatoria que, sem contradita, é, neste caso, a primeira entidade que tem voto na materia. Assim, não só se respeitaria uma tradição secular, como se diminuiria a rota dos barcos pesqueiros, coisas que não se alcançam com o lugar que—remando contra a maré—lhe pretendem dar no sitio da Matinha, ao Poço do Bispo, isto é: a duas leguas, bem puxadas, além da barra do Tejo.

Lembra-vos de que, nos afastados tempos das Descobertas e Conquistas, já os pescadores vinham estender e secar as suas rédes junto ao mosteiro de Santa Maria de Belem, dos monges Jeronimos.

Ao contrario do que algumas pessoas julgam, essa indispensavel installação nada prejudicará, sob os pontos de vista estetico e turistico, a manuelina torre de S. Vicente, pois que o soberbo local que lhe destinam está ao flanco occidental do forte do Bom Sucesso, ou seja uns duzentos metros afastado desse maravilhoso espedime da architectura militar.

Demais, embora os indecorosos baracões do Aterro nos façam crer o contrario, uma das coisas que mais prendem a atenção do turista, pelo colorido e pelo pitoresco, quando visite os principais centros maritimos da Europa, é os portos de pesca.

Schëveningue, a mais bela e aristocrática praia da Holanda, não hesitou em colocar o seu porto dos pescadores nas proximidades do historico monumento da Independencia dos Países Baixos, da grande Gare Central Maritima, e da imponente avenida em que, numa extensão de três quilometros, se alinham, voltados para o mar, os melhores edificios dessa famosa estancia balnear.

Por serem os mencionados sitios de Pedrouços—como tambem já dissémos neste jornal—uma das partes da cidade que primeiro são observadas, ao demandar o porto de Lisboa, para se colher, logo de entrada, uma agradável impressão, deveria ser sabiamente urbanizado todo o perimetro rustico delimitado, ao sul, pelo rio, ao norte, pelo Alto do Duque, ao nascente, pela cerca dos Jeronimos, e ao poente, pela estrada militar.

Desta arte, poder-se-ia dar á gente que labuta no mar—hoje vivendo em ruelas sem luz nem higiene—um bairro alegre e salutar, onde, além de um parque constituido no bosque florestal dos duques de Cadaval, e de um jardim no espaço livre á rectaguarda da Torre de Belem, encontrasse arruamentos com vinte metros de largo, festonados de laranjeiras e pinheiros, e ladeados por casas que, para maior encanto, obedecessem aos diversos tipos das regiões maritimas de Portugal.

E. RAPOSO BOTELHO

COMO SE DEVE NADAR

PELO PROFESSOR FERNANDO EORDALLO PINHEIRO

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Barbosa & Costa L.

Tem em exposição o mais chic mobiliário e de maior originalidade a preços sem comparação.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

Colegio Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia (a Arroios) Telef. 44342
Internato—Semi-internato e Externato
Cursos: Primário—Liceal—Comercial—
Admissão às Faculdades.
O colegio reabre no dia 7 de Outubro e porventura com modalidades docentes de de maior vantagem para os seus alunos.

O novo governo espanhol

ficará ainda hoje constituído, possivelmente, com a colaboração das esquerdas

MADRID, 23.—O sr. Santiago Alba, incumbido pelo Chefe do Estado de organizar o novo gabinete, prosseguiu esta manhã nas suas demarches para levar a efeito o encargo de que foi investido. Santiago Alba procura avistar-se com Vicente Irazons e Mariá, da Esquerda, pois é seu intento formar um governo em que tenham representação todos os partidos políticos, com excepção dos da extrema esquerda.

Ao meio dia Santiago Alba foi ao Palacio Nacional dar conta dos seus trabalhos ao sr. Alcalá Zamora. A saída declarou aos jornalistas que, na entrevista que tivera com o Presidente da Republica, havia posto o sr. Alcalá Zamora ao corrente dos trabalhos realizados para formar governo e da atitude dos partidos no que respeita à sua colaboração ministerial.

Santiago Alba acrescentou que de tarde continuará os seus trabalhos para, talvez ainda hoje apresentar ao Chefe do Estado a lista do novo governo, que no seu entender deverá ser organizado de forma a evitar o actual estado de coisas e as continuas crises políticas que se registam. Por isso, no seu programa ministerial figurarão já, quais os trabalhos legislativos que entende devem ser tratados sem demora, visto pensar que, primeiramente, se deve cuidar das idéas do que dos homens.

Santiago Alba terá ainda esta tarde uma conferencia com os srs. Lerroux e Gil Robles.—(United Press).

Um incidente na fronteira

austro-alemã

VIENA, 23.—Receberam-se informações de Weimeried, segundo as quais se registou nesta localidade da fronteira austriaca-alemã, um grave incidente.

Um gendarme e um professor austriacos quando regressavam da Alemanha onde haviam ido em viagem secreta, foram ameaçados por um guarda de assalto alemão, o qual, de pistola em punho, os obrigou a retroceder. O gendarme, porém, pretendendo fugir entrando em territorio austriaco onde foi ferido a tiro pelo referido guarda, que o perseguiu.—(United Press).

DE LUTO

D. Maria Luiza das Dores Penim Villar

Em Cascais, onde residia, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Luiza das Dores Penim Villar, cunhada do sr. Manuel Francisco Gomes director de Finanças, realizando-se o seu funeral amanhã, conforme o anuncio que publicamos noutro lugar.

A toda a sua familia e em especial a seus filhos, o nosso particular amigo sr. Armando Villar, director do Casino Estoril, e seus irmãos João e Artur, empregados superiores do mesmo casino, e a seu genro o sr. Albino Fernandes Gomes, delegado, em Lisboa, da Companhia de Seguros «Tranquilidade Portuguesa». O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas para o cemiterio da Guia. Os nossos sentimentos pesames.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

COLEGIO I. M. P. "O ACADEMICO"

Rua Alvaro Coutinho, 14 e 16—Cursos: Liceu, Admissão às Faculdades—Comercio—Tel. 4 1148,

Classes: Infantil, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, de Instrução Primária com aulas separadas e professores especializados—Admissão aos Liceus—Prática de linguas vivas com professores das respectivas nacionalidades.

DIRECTORES: Dr. Padre Avelino de Figueiredo, Major João Pedro da Silva e Dr. Antonio Maria de Sousa Monteiro.

A CONQUISTA DOS MARES

Portugal e Veneza

e a angustia italiana em face da Inglaterra

herdeira dos mares lusos

O jornalista espanhol, Eugenio Montez, publica no A B C, de Madrid, do dia 11, um admiravel artigo, escrito em São Marcos, Veneza: «Camino a la India».

Serve-se das Memorias do veneziano Priuli, para comparar a angustia ducal do pais das gondolas á angustia da Italia de hoje, e que de Veneza herdou.

Em 1498 havia uma grande festa no Palacio do Grande Canal. Gondolas magnificas cruzavam as aguas quietas, iluminadas a jorros pela luz que vinha coada dos cristais preciosos.

Ao atravessar São Marcos, dirigindo-se ao palacio, um nobre ouve rumor de vozes. Ordena a um criado que indague:

—Senhor! São coisas de fabula. São marinheiros que dizem ter ouvido a outros marinheiros que os portugueses chegaram a um porto, chamado Calicut, no pais das especiarias.

O nobre senador renuncia á festa e volta para sua casa a passo lento, afundado em tristes pensamentos.

Acabava o poderio de Veneza! O Mediterraneo morria. Portugal conquistara os mares da Terra. O comercio era agora desse pais pequeno e lendario, senhor já da Etiopia e que seria da Arabia e da India. Era o fim do imperio comercial veneziano.

Reuniu-se o Senado, criou-se o Conselho dos Dez e a Giunta delle Specierie. Lisboa batia todos os mercados; a Rua Nova era dona de todas as riquezas. Os venezianos não podiam concorrer com as especiarias lusas.

E tudo tentou, Veneza. Enviou por terra—a sua estrada—embaixadores aos rajás indios, dizendo-lhes que Portugal não valia nada. Apurou o que hoje se dirá a tecnica comercial, inventou o dumping. Quiz em 1502 persuadir o sultão do Cairo de que facilmente podia, subindo o Nilo, cortar a base portuguesa na Abissinia, esse pais de Prestes João, senhorio dos portugueses, e roubar-lhe os castelos de Gondar, onde hoje vive ainda a sombra de D. Cristovão da Gama. Tentou abrir o istmo do Suez.

Tudo debalde. Portugal ficou senhor dos mares...

Aqui o jornalista espanhol diz de sua justiça. A angustia veneziana passou para a Italia, em herança, essa Italia que não cabe dentro de si propria, e procura fugir a esse outro Portugal que não herdou, mas conquistou, a liberdade dos mares que de Portugal foi: a Inglaterra.

E é a Inglaterra hoje quem se opõe a que a Italia encontre uma saída para a terra de Prestes João, essa Inglaterra forte que tem cem navios em cada um dos dez mares, e já não sabe como ha de defender a sua grandeza—afinal a sua propria escavidão.

Terá a Inglaterra um sentido exacto da realidade quando supõe a Italia—uma vez senhora das terras que de portugueses foram, esse planalto etiope—já a caminho da India Inglesa?

O artigo do jornalista espanhol vale, para nós portugueses, pela evocação, apenas. O conceito final do artigo pode estar errado, mas indiscutivelmente o simile foi encontrado num momento de inspiração.

As experiencias do «Tejo»

O novo contra-torpedeiro «Tejo» largou hoje de manhã para a experiencia final: a prova de seis horas de navegação á velocidade maxima, que é de 36 nós horarios.

Saída a barra o navio seguiu para o sul, devendo regressar ao fim da tarde.

Emissora Nacional

O sr. dr. Mario Monteiro vai realizar amanhã, ás 20 e 45, na Emissora Nacional, uma palestra sobre «As «Walkirias do Négus», abordando, assim, um assunto de palpitante actualidade.

George Le Lorrain

No «sud» partiu hoje para Madrid o sr. George Le Lorrain, que durante bastantes anos exerceu, com indiscutível brilho, o lugar de director correspondente da Agencia Havas em Lisboa.

Na capital espanhola vai o distinto jornalista francês exercer o cargo de director da Agencia Havas.

Na gare do Rossio compareceram a apresentar-lhe despedidas muitos representantes da colonia francesa, escritores, jornalistas e correspondentes de jornais estrangeiros.

O PORTO pelo telefone

Foi atropelado o sr. Alfredo da Cunha (Raza)

PORTO, 23

Quando hoje, pelas 11 horas, atravessava a rua Sá da Bandeira, foi colhido pela camioneta N. 15.691 o conhecido proprietario sr. Alfredo da Cunha (Raza), de 72 anos, de Gata, que ficou seriamente ferido na cabeça, com descolamento de tecidos e contusões no nariz e nos labios.

O sr. Alfredo da Cunha—que é um distinto poeta e que em todo o Porto goza de popularidade, não só pelas suas qualidades de poeta e pelo seu chapéu alto, mas por possuir nos seus jardins uma das mais belas colecções de flores existentes no pais—depois de convenientemente tratado no hospital da Misericórdia, recobrou ao seu palacete da Raza (Gaia).

Este desastre produziu grande emoção, não só nos meios teatraes, onde a extrema galantaria do sr. Alfredo Cunha é vivamente apreciada, mas em todos os portuenses, nos quais conta amigos e admiradores.

Pormenor curioso: no momento em que foi colhido, o sr. Alfredo Cunha levava um lindo ramo de flores que, apesar de violento choque, não largou da mão, a não ser no hospital.

Desastre no trabalho

Na Fabrica de Cortumes da Ponte da Pedra foi colhido por um cilindro, que lhe esmagou a mão esquerda, o operario Americo de Sá Alves, de 39 anos, morador em Santana, na Leça do Balio.

Congresso de Zoologia

Os congressistas visitam Coimbra

COIMBRA, 23 (Pelo telefone)—Vindos da Curia chegaram esta manhã a Coimbra, setenta delegados ao Congresso de Zoologia que visitaram o Jardim Botânico.

Houve uma recepção na Universidade, onde na sala do Senado, lhes dirigiu cumprimentos o sr. dr. João Duarte de Oliveira.

Respondeu-lhes, agradecendo o professor Caulery que falou, com entusiasmo, da sua passagem por Lisboa e se manifestou encantado com a paisagem de Coimbra.

Nos gerais da Universidade realizou-se um almoço oferecido pelo reitor e ao qual assistiram varios professores, governador civil, comandante da 2.ª região e representante da Camara. Depois do almoço, os componentes visitaram os museus Machado de Castro e de Zoologia, seguindo depois para o Buçaco.

Furto dum automovel

Alvaro José Carvalho, Januario Moraes de Carvalho e Julio de Sousa Serra, iam passando a rua Eugénio dos Santos, quando o primeiro disse para os seus companheiros:

—E se nós tomássemos um destes automoveis e fôssemos dar um passeio pela cidade?

Acto continuo, abriu a porta do taxi n.º 12.532, pertencente ao sr. Joaquim Vieira, e convidou os seus companheiros a entrarem.

Em seguida, o Alvaro José de Carvalho tomou conta do volante, pôs o carro em movimento e seguiu para a rua D. Estefânia, onde um guarda da Policia de Segurança os prendeu, visto o condutor não possuir carta que o habilitasse a guiar.

Os presos deram hoje entrada no Forel, onde foram ouvidos pelo agente Alves Baptista. Todos eles têm já algumas prisões por varios delitos.

EXIJA O FAMOSO DEOLEO LUBRIFICAÇÃO

QUALIDADE SUPERIOR
PENNSYLVANIA
PENNZOIL
LUBRIFICAÇÃO
SUEVA

(100% PURO DA PENNSYLVANIA)

Vendo em embalagens de origem

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Italia perante a Sociedade das Nações

Como se define a posição dos diversos países que
hão de apreciar a nova fase dos acontecimentos

O chefe do governo italiano dissera, numa das suas entrevistas, que a campanha da Abissínia se faria com a Sociedade das Nações ou contra ela. A sua tentativa desesperada para reunir uma conferencia de três no norte da Italia, que lhe permitisse salvar a face dos acontecimentos, caiu perante a negativa britânica. O problema, em todos os seus aspectos e com todas as suas repercussões, terá de ser tratado no quadro de Genebra.

A Comissão dos Cinco, por mais que pretendam atenuar as suas verdadeiras características, é uma emanção do organismo de paz colectiva. Mussolini reconhecendo oficialmente a sua existência, primeiro com a declaração verbal de Aloisi ontem feita a Madriaga, e depois com a confirmação escrita que hoje lhe deve ser entregue, confia a resolução final do diferendo italo-abissínio à Sociedade das Nações. Quaisquer que hajam sido os motivos que determinaram a nova atitude do Duce, e o campo das conjecturas alargou-se desde o anuncio duma mensagem suprema de Laval até á revelação duma atitude firme do rei, ela iniciou um período novo na marcha dos acontecimentos dramaticos que ha algumas semanas se desenrolam.

O gabinete de Roma vai, segundo todas as probabilidades, formular concretamente um programa minimo de reivindicações. A Genebra caberá o encargo de lhe dar uma resposta, também concreta.

Mas é evidente que essa resposta, preparada pela Comissão dos Cinco e

organizada dentro dum criterio de transigencias reciprocas e de comum boa vontade, não ignorará dois elementos essenciais que a devem condicionar: primeiro, que a Etiopia faz parte da S. D. N.; segundo, que o estado de espirito dos diversos membros da Sociedade estão claramente definidos nos discursos dos chefes das delegações feitas perante a Assembleia. O estado de espirito revelado não é de molde a fazer-nos acreditar que o caminho das negociações, a iniciar, se encontrará desembaraçado de dificuldades. A Assembleia da S. D. N. que continua reunida e, em qualquer altura, pode ocupar-se do conjunto do diferendo italo-etiope, marcou uma linha de perfeita concordancia com a tese inglesa de defesa intransigente do Pacto. O gabinete de Roma não deixou de ter, certamente, isso em consideração ao tomar novo rumo.

Do criterio affirmado pela S. D. N. avaliarão os nossos leitores pelas declarações que abaixo publicamos, e resumem a vontade dos diversos países que em Genebra têm representação.

Inglaterra (Hoare)

«O meu país não cederá a ninguém o seu lugar para cumprir, na medida das suas possibilidades, as obrigações do Pacto. Elas correspondem ao idealismo que é um elemento de caracter nacional e estão enraizadas na nossa consciencia».

Irlanda (De Valera)

«Assumimos as obrigações do Pa-

cto, e havemos de cumpri-las na sua letra e no seu espirito».

Australia (Bruce)

«Não ha aqui nenhuma nação que não pense que os seus interesses fundamentais estão salvaguardados pelos instrumentos diplomaticos fundados no principio da assistencia colectiva».

Canadá (Ferguson)

«O meu país juntar-se-á aos membros da S. D. N. para que sej possível assegurar a paz por uma acção comum».

Africa do Sul (Watér)

«Nós, que queremos continuar a ser fieis á S. D. N., desejamos, também, conservar a intima convicção da lealdade dos seus membros».

Nova Zelandia (Parr)

«A S. D. N. já suportou noutras ocasiões alguns revezes. Não pode agora suportar mais nenhum».

França (Laval)

«Estamos todos ligados por uma solidariedade que fixa o nosso dever. As nossos obrigações estão inscritas no Pacto. A França não deixará de as cumprir».

Russia (Litvinoff)

«Posso assegurar que o país que represento não cederá a ninguém o seu lugar na execução leal das obrigações internacionais que assumimos».

Pequena Entente (Pouritch)

«Os Estados que constituem a Pequena Entente, tendo assinado o Pa-

cto da S. D. N. Consideram-no sagrado, e querem conservar-se fieis ás suas disposições».

Entente balcanica (Maximos)

«A Entente balcanica declara aqui que os Estados que a compõem querem conservar-se fieis aos principios do Pacto».

Suecia (Sandler)

«O governo sueco entende que a S. D. N. e os seus membros devem estar preparados para assumir as suas responsabilidades neste momento grave».

Noruega (Kobt)

«Se os órgãos da S. D. N. não evitassem a guerra entre a Italia e a Etiopia, seria um desastre para os proprios principios da Sociedade».

Belgica (Van Zeeland)

«O governo belga está decidido a ir até ao fim no cumprimento das responsabilidades que assumiu, e a tomar parte no encargo das responsabilidades comuns».

Holanda (De Graeff)

«Posso afirmar a dedicação do meu país pela S. D. N. e o seu firme desejo de cumprir integralmente as obrigações do Pacto».

Portugal (A. Monteiro)

«O meu país suportará a sua cota parte nas responsabilidades, ao lado de todos os outros para salvaguarda do sistema de segurança colectiva».

Finlandia (Hacfell)

«A Finlandia, com a consciencia plena das suas obrigações, está disposta a executá-las integralmente».

Lituania (Lozoraitis)

«O meu país pôs toda a sua fé e toda a sua esperança no principio da solidariedade entre os diversos povos».

Letonia (Munters)

«Para os membros da S. D. N. ha só uma regra de conducta que é o Pacto».

China (Yen)

«A qualidade de membro da S. D. N. impõe automaticamente a obrigação de participar no esforço comum e colectivo para manter a integridade territorial e politica dos membros deste organismo».

Chili (Vicuna)

«A obra da S. D. N. deve ser tão serena como a justiça, tão prudente como a sabedoria e tão forte como a verdade».

Equador (Zaldumbide)

«O meu país renova, neste momento, a sua inteira adesão ao Pacto da S. D. N.».

Panamá (Solis)

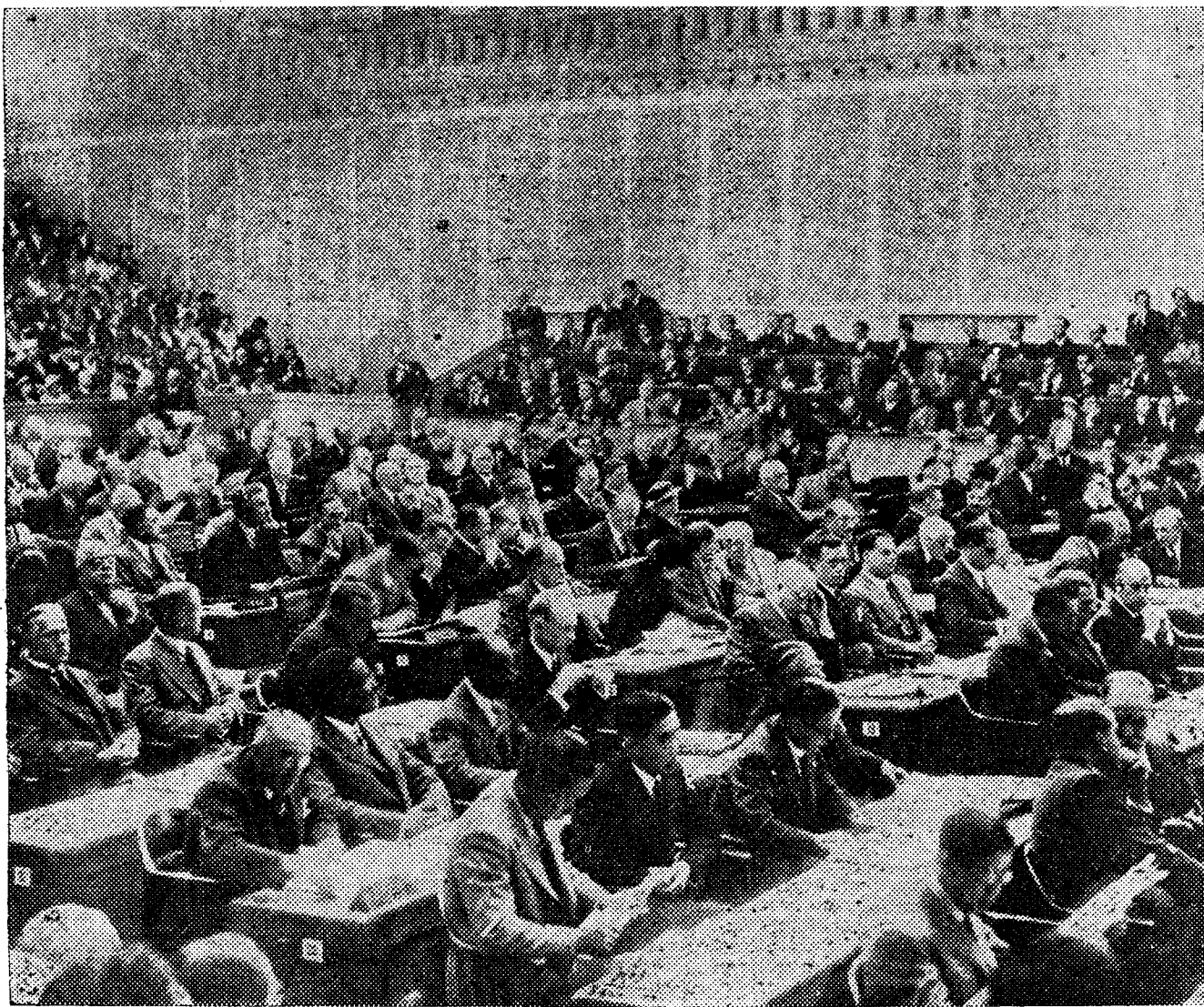
«Se conforme o Pacto, são iguais todos os membros da S. D. N., pergunto como é que um deles pode negar os direitos de todos os outros?».

Honduras (Pineda)

«A defesa da paz significa neste momento, a defesa da S. D. N. cujos principios vitais correm perigo».

Haiti (Nemoures)

«A Republica do Haiti tem confiança no desejo de paz de todos os membros da S. D. N.».



Uma das sessões da Assembleia da Sociedade das Nações em que os representantes dos diversos países expuzeram os seus pontos de vista acerca do conflito italo-etiope

DOIS EXERCITOS

Os efectivos e armamentos

que devem defrontar-se na maior



Visão de conjunto da esquadra italiana, vendo-se em primeiro plano apenas dois couraçados, porque os outros dois encontram-se praticamente desarmados, em reparações demoradas. Muitos dos navios que figuram neste quadro representam grupos de unidades similares, especialmente no que respeita a contra-torpedeiros e submarinos

OS HOMENS DO DIA

F. W. RICKETT



Até que ponto influiu a intervenção de Rickett na marcha dos acontecimentos da Abissínia?

Os leitores devem estar recordados do episódio. Quando entre os governos de Roma e de Addis-Abeba a discussão ia acêsa, e a Europa já se repartia em facções, ao sabor das conveniências ou das afinidades da política interna, chegou notícia da concessão valiosíssima que o Negus acabava de fazer. Mussolini estava a braços com uma crise de argumentos, quasi tão penosa como as suas fatais dificuldades financeiras; e o gigante britânico aparecia como campeão dos princípios sagrados que estão inscritos no pacto das nações.

O espanto quasi paralisou os movimentos das chancelarias e da opinião pública. Londres parecia ter dado um daqueles passos em falso, que criam tantas vezes as situações irreparáveis.

A estupefacção do primeiro momento, cêdo succedeu um nervosismo de justificações. O incidente precisava de ser explicado, para não se vir somar ao rosário

de mal entendidos já dolorosamente estendido entre os dois países.

Quem era afinal Rickett? Ninguém sabia. Um homem de negócios ou simplesmente um aventureiro? O seu passado andava envolvido nas trevas das especulações lucrativas feitas durante a guerra. Mas a sua acção não aparecia claramente definida, nem a sua personalidade desenhada a traços suficientemente fortes para dissipar a nuvem de suspeições que se formara.

Falava-se duma empresa anglo-americana. De Nova York tiveram o cuidado de repelir qualquer participação no assunto.

Rickett não perdeu, um momento sequer, a serenidade. E, fazendo-se transportar rapidamente de avião, esclareceu o mundo sobre dois pontos essenciais que deixavam de constituir matéria de discussão: o contrato feito mantinha-se, e o governo italiano, para a hipótese de triunfar na luta em que se empenhava, seria obrigado a respeitá-lo escrupulosamente.

A Mussolini faltou a audácia de usar em Genebra o argumento fornecido pelo estranho negocio de Rickett. Era impossível estabelecer até que ponto a sua individualidade misteriosa andava ligada aos designios da política externa de algum país. O seu presente não aparecia mais elucidativo de que o seu passado. E as lendas que começavam de se forjar, desde as que o davam como simples agente do Intelligence Service, até às que o representavam como delegado dos mais poderosos «trusts» petrolíferos, serviam apenas para aumentar a confusão em que o gesto que consumara havia colocado os países interessados e os simples espectadores desta comédia.

Rickett continuará ainda a ser, por muito tempo, um enigma sobre cujos ombros podem carregar-se as culpas de actos com os quais provavelmente ele nada terá. Quem nos garante que se não trata dum daqueles audaciosos improvisadores, sabendo explorar com visão larga e sentido das oportunidades, a ingenuidade dos seus semelhantes, para arrancar do fundo de paixões em que eles se debatem o papel legalizado que representa uma fortuna inverosímil?

O aspecto militar da Eritreia, neste momento, com os 200.000 soldados de Mussolini, em preparativos para a campanha incerta da Abissínia, fornece ao jornalista largos motivos de observação e de trabalho.

A guerra da África oriental será, sem dúvida, uma das maiores que até hoje se travaram no campo colonial. Todos os dias desembarcam tropas e material de guerra na Eritreia. Os transportes e os paquetes mobilizados formam cortejo pelas águas serenas do Suez, com rumo ao sul. A Itália invadirá a Abissínia. Parece que se trata de um ponto assente.

Dentro de quinze dias, devem ascender a 220.000 homens, os efectivos do general Di Bono, sem contar com 30.000 operários que serão militarizados de um momento para o outro.

O armamento é o mais moderno, o mais completo e o mais adaptável à luta que se vai travar. Os carros de assalto são, ao mesmo tempo, leves e poderosos; com uma equipagem de dois homens, munidos de duas metralhadoras, podem atingir, em estrada, a velocidade de 40 quilómetros, tendo todas as condições para ultrapassar obstáculos e outras irregularidades do terreno rochoso ou arenoso.

A artilharia que a Itália tem na Eritreia, é constituída por baterias de montanha com obuses de 75 e 65 mm. Em alguns pontos, este material pode fazer fogo e entrar em movimento trinta e oito segundos depois de ser dada a respectiva ordem.

No que respeita a artilharia pesada, ha camiões de 105, de 120 (de proveniência francesa, segundo se diz) e alguns mesmo de 149 mm. O serviço de reabastecimento de munições, está a cargo de camiões de grande poder.

A artilharia pesada entrará em acção no início da ofensiva. O seu bombardeamento precederá a marcha da infantaria, da cavalaria e das tropas motorizadas, protegendo depois o avanço.

A sua deslocação dependerá das condições do terreno e da rapidez com que se abrir caminho. As cartas topográficas, em poder do Estado Maior italiano, contém, ao que parece, erros graves. Só a observação directa poderá pois fornecer elementos que habilitem o comando a uma decisão.

Para suprir, tanto quanto possível, estas deficiências, o Estado Maior instalou em Asmara um asecção de cartografia, com todo o material necessário, incluindo a aviação.

E assim, logo que se abram as hostilidades, os trabalhos topográficos serão rapidamente completados pelas fotografias dos aparelhos que sobrevoarem as regiões ainda desconhecidas para os italianos.



A infantaria abexim exercita-se todos os dias

Entre as muitas dificuldades que a Itália encontrará pela sua frente, figura uma que representa um importante factor a considerar: as qualidades guerreiras do etíope e os seus meritos de atirador exímio.

Aguerridos e, fisicamente capazes dos maiores esforços, os etíopes podem efectuar marchas de 50 a 60 quilómetros por dia. Na paz, são simples e serenos; na guerra, morrem quasi inconscientemente, no entusiasmo da luta.

O italiano não desconhece tudo isto, mas confia na superioridade da sua organização militar.

A organização militar abexim

A versão italiana dá o exercito etíope como uma força militar etnicamente forte, mas tecnicamente fraca, alinhando, como elementos organizados, quatro batalhões da Guarda Imperial, quatro esquadrões de cavalaria, alguns batalhões de infantaria, uma secção de auto-metralhadoras, um grupo de carros de assalto e secções de artilharia anti-aerea e anti-carros de assalto.

O resto são tribus imensas, é certo, mas com armamento heterogeneo e algumas, mesmo, praticamente desarmadas. Em resumo: muita gente e pouco material.

Afirma-se que na Abissínia, não ha um unico canhão de artilharia, á parte os anti-aereos e que a instrução de metralhadoras é de tal maneira deficiente, que fraco rendimento se tirará de tão excelente arma de guerra.



A maior artilharia do couraçado inglês «Nelson», representa, por si só, um indice flagrante do poderio naval da Gran Bretanha

FRENTE A FRENTE

das tropas italianas e etíopes

campanha colonial de todos os tempos



Os dias em manejo de arma e esgrima
meta

A aviação etíope limita-se a um grupo de patrulhas num efectivo total de doze aparelhos de pouco valor militar. E é tudo... segundo dizem os italianos. Mas a guerra, o que será a guerra? Como irão os etíopes enfrentar as ferreas legiões do Duce? Numa luta semelhante à de Marrocos, em guerrilhas e cidades dos desfiladeiros traigoiros?

Não parece que seja assim, desta vez, na Abissínia ardente e seca. A luta de guerrilhas não se coaduna com o temperamento militar etíope. O abexim é guerreiro, mas não é soldado. Só ou em pequenos grupos, sente-se abandonado, perdido. Tem o instinto da raça, do número, da colectividade. E' por isso que só combate em massa. Está na tradição do povo.

Todo o etíope que se pode bater trata do seu próprio reabastecimento. Parte para a luta com dez dias de víveres. Seguem-no, pouco depois, a mulher, os escravos e os animais, transportando a tenda e as subsistências. Um exercito abexim não deixa de recordar hoje as antigas e quasi lendárias emigrações dos barbaros.

Ao primeiro sinal de alarme, as mulheres e os escravos detêm-se, enquanto os homens avançam, lestos, a ocupar seus postos de combate. Durante a marcha, os batedores vigiam o terreno em todas as direcções num serviço de segurança que, não sendo perfeito, não deixa, todavia de ser útil.

Para o combate, as grandes massas

fraccionam-se estrategicamente e formam a guarda-avancada, as alas direita e esquerda e as forças da rearguarda.

Compete abrir fogo, a guarda avançada, seguindo-se uma violenta acção envolvente por parte das duas alas. As forças da rearguarda têm uma missão especial: cair a fundo, a meio da luta e completar o cerco ao inimigo.

E' esta a tactica etíope, proveniente do génio da raça: atacar em massa, envolver e «sufocar» o inimigo.

Assim se vão bater os etíopes, com o seu armamento heterogeneo e, na sua maioria, antiquado.

Os italianos não occultam os riscos desta campanha. Ainda ha dias o general Di Bono, falando aos seus oficiais, teve occasião de lhes fazer ver a soma de qualidades militares e pessoais de que todos precisam estar revestidos para enfrentar o inimigo. Mas os italianos confiam na vitória.

Em toda a Eritreia, o ambiente é de guerra, de guerra proxima. Em Asmara, não se discute; ignora-se a existencia de Genebra. Espera-se apenas a voz do chefe...

Não foi de resto, esse mesmo chefe quem proclamou que as espingardas italianas que se encontram na Africa



O arás Nassibu, comandante militar do sul e o general Dedjaz Baltscha, comandante das tropas provinciais da Abissínia

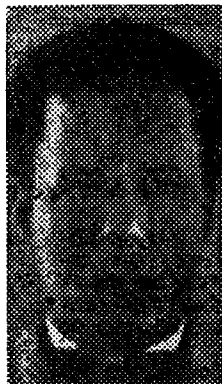
oriental se disparariam por si proprias mesmo que lhes não chegasse a ordem de Roma?

A resistencia inglesa—diz-se—não servirá senão para fortalecer os desejos de todos os italianos de se estabelecerem solidamente na Abissínia. E' opinião unanime de que se avancou demais, para recuar.

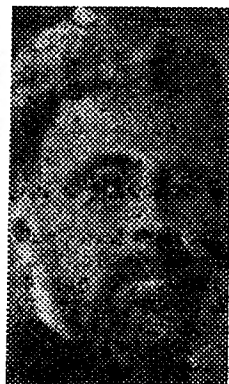
O tempo melhora. Caem as ultimas chuvas. Até aos fins de setembro fazem-se os derradeiros preparativos. Depois, diz toda a gente, será a guerra...



Numa guarda de honra ao Duce os marinheiros apresentam armas com uma rigidez britânica



Ato Kassa, chefe da secção militar de transportes, e o ministro Kifile Adefries



Abu Gizau, alta personalidade abexim, e o instrutor do exercito etíope Vehib Pasha



A Italia e a Inglaterra frente a frente

A Italia parece ter compreendido a inutilidade duma attitude que comportaria os mais graves riscos, pois a tensão italo-britânica, nas circunstancias actuais, pode dum momento para o outro, degenerar em conflito armado.

No nosso quadro damos hoje um resumo dos inquietantes preparativos militares já feitos ostensivamente pelos dois paises, e da marcha das operações (primeiro a ofensiva italiana, depois a contra-offensiva britânica) que se seguiriam á abertura das hostilidades. Por ultimo indicamos alguns dos sintomas evidentes que subsistem e servem para demonstrar a gravidade da situação que o mundo atravessa.

Preparativos da Italia:

1—Diversos submarinos italianos passaram o canal de Suez, com o objectivo de atacar as unidades navais britannicas incumbidas de realizar o bloqueio da Eritreia.

2—A fronteira italo-britânica da Libia foi guarnecida, pelos italianos, com arame farpado.

3—Para a Libia foram enviadas importantes forças do exercito italiano que ficaram sob o comando superior do general Balbo, a quem cabe o encargo de atacar os dominios britannicos do nordeste africano.

4—Diversas unidades da Armada italiana fizeram, com objectivos estrategicos anti-britannicos, reconhecimento nas costas da Grecia, provocando um protesto diplomatico do gabinete de Londres.

5—A esquadra italiana foi posta em pé de guerra, concentrando-se nas suas bases estrategicas.

Preparativos da Inglaterra:

1—Concentração das esquadras britannicas (Home fleet), esquadra do Mediterraneo, esquadra do Oriente) no mar Mediterraneo, não se conhecendo exactamente a distribuição das suas unidades que se estendem, entretanto, desde o mar Vermelho até ao Oceano Atlantico.

2—Reforço das guarnições militares de Malta, Gibraltar e Egipto, encontrando-se as duas primeiras destas posições rodeadas de arame farpado.

3—Encerramento do porto de Gibraltar á navegação.

4—Concentração de forças aereas e de camiões no Proximo Oriente.

5—Preparativos para o envio de 50 mil indios para aumentar ainda a guarnição do Egipto.

Ofensiva italiana:

1—Ataque a Malta.

Os ingleses retiraram já todos os seus navios que se encontravam proximo desta ilha, onde as tropas da guarnição, com os efectivos aumentados, repeliriam qualquer tentativa de desembarque.

A acção dos aviões italianos seria contrabalançada pela artilharia anti-aerea.

2—Ataque a Gibraltar.

Verificar-se-iam condições perfeitamente identicas ás indicadas quanto a Malta.

3—Ataque ás linhas de comunicação britannicas do Mediterraneo.

As unidades da Armada italiana não encontrariam um unico barco mercante inglês, pois o governo de Londres faria cessar a sua navegação enquanto não iniciasse uma contra-offensiva.

As unidades da Armada italiana não poderiam transpôr nem o estreito de Gibraltar nem o canal de Suez e debater-se-iam inutilmente num mar fechado, até que, para os aniquillar, se operasse a junção das esquadras britannicas saídas do Ocidente e do Oriente (de Gibraltar e de Suez).

4—Ataque naval e aereo ás forças militares britannicas concentradas no Proximo Oriente.

Este ataque encontraria, pela frente, dois obstaculos: a superioridade da esquadra britannica concentrada no Oriente e a superioridade da aviação britannica espalhada pelas bases de Aboukir, Heliopolis e Palestina.

Contra-offensiva britânica:

1—Bloqueio rigoroso das costas da Eritreia e da Somalia reduzindo, pela fome, o corpo expedicionario italiano de 250 mil homens, enviado para a conquista da Abissínia.

2—Junção das esquadras britannicas saídas do Ocidente e do Oriente (de Gibraltar e do Suez) aniquilando, dada a sua esmagadora superioridade, as forças navais italianas. A esquadra italiana seria impotente para evitar esta manobra decisiva.

3—Ataque naval ás cidades abertas do litoral italiano, Palermo, Nápoles e Genova, que seriam arrasadas.

4—Ataque combinado aos grandes centros do interior de Italia, feito por aviões saídos das bases do Proximo Oriente que indicámos e por aviões transportados nos navios porta-aviões e em outras unidades que fazem parte das esquadras britannicas.

Sinais de gravidade da situação:

1—Os ingleses requisitaram todos os armazens de algodão que se encontram na zona onde podem desenrolar-se as operações.

2—As companhias de seguros, da Europa e da America, libertaram-se de todos os seguros feitos contra risco de guerra.

O PERIGO DAS SANÇÕES

COMO PODEM APLICAR-SE A' ITALIA

as disposições do artigo 16.º do Pacto da S. D. N.



Benés, (checo-eslovaco) presidente da Assembleia da S. D. N.

O facto de se ter agitado agora, com tanta oportunidade, o problema da aplicação de sanções pela S. D. N. tem levado muita gente a supor a guerra um facto fatal por virtude dessa aplicação.

Ora, em boa verdade, a aplicação das sanções a que se refere o diploma que criou o organismo genebrino não implica necessariamente a ideia dum conflito armado, embora a ele possa conduzir. Atribuir essa intenção aos homens que em Versalhes tomaram a iniciativa do Pacto seria um verdadeiro absurdo.

Uma das mais curiosas questões levantadas na interpretação jurídica do Pacto da S. D. N. consiste precisamente em determinar a forma de aplicação das sanções.

Segundo o artigo 16.º do Pacto, considera-se como tendo cometido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade, o país que recorrer á guerra sem que primeiramente tenha submetido á arbitragem ou ao exame do Conselho um deferendo susceptível de conduzir a um rompimento ou deixado expirar o prazo de três meses após a sentença arbitral ou relatório do Conselho, nos termos do artigo 12.º; que não tenha executado de boa fé a sentença arbitral, de harmonia com o art. 13.º; que tenha recorrido á guerra contra qualquer das partes que se conformem com as conclusões dum relatório do Conselho votado por unanimidade, segundo o disposto no art. 15.º, parágrafo 6.º, ou duma resolução da Assembleia, votada pela unanimidade dos membros do Conselho e pela maioria dos outros membros da Sociedade, de harmonia com o parágrafo 10.º do art. 15.º.

Estabelecido assim o principio de solidariedade, a segunda parte do mesmo artigo 16.º prescreve uma attitude repressiva identica pelos membros da Sociedade atingidos.

Essa attitude repressiva exerce-se nos Estados por meio de sanções, cujo principio está fixado nos parágrafos 2.º e 3.º do art. 16.º, mas cujas modalidades não se encontram enumeradas no Pacto.

Tendo-se levantado agora a possibilidade duma immediata aplicação deste principio, pergunta-se quais são, concretamente, as sanções a aplicar.

Como o art. 16.º nunca foi aplicado até hoje, não é possível recorrer aos precedentes. Objecto de largos comentários puramente doutrinaes, esta disposição do Pacto foi também já discutida no proprio seio do organismo genebrino—na Assembleia, que, em 1921, tomou sobre o assunto resoluções, as quais embora votadas por unanimidade não chegaram nunca a ser ratificadas.

E', porém, fóra de duvida que, na ausencia de disposições concretas, é essas resoluções que o Conselho da S. D. N. deverá recorrer, subsidiariamente, caso tenha de votar a aplicação do principio das sanções.

Segundo as deliberações então tomadas pela Assembleia, o Conselho não fixa medidas rígidas e uniformes. Conforme as circunstancias geograficas, ou economicas, de vizinhança ou de afastamento, certos Estados podem receber recomendações que impliquem medidas particulares.

A Assembleia admitiu ainda a possibilidade de prolongar o prazo para o inicio de aplicação das sanções, em condições muito limitadas, e no que diz respeito a alguns Estados em virtude de os países escandinavos terem chamado a atenção para o facto, de certas medidas economicas ou financeiras, tomadas contra uma potencia vizinha, poderem prejudicar antes o pequeno Estado que tomar a iniciativa delas do que o Estado forte a que elas se dirigem.

As sanções que o Conselho poderá enumerar no art. 16.º e de harmonia propôr, pela aplicação dos principios com as deliberações da Assembleia são, em resumo, as seguintes:

a) Rompimento de relações diplomaticas, limitadas primeiro ao chamamento dos chefes de missão; rompimento das relações entre pessoas dependentes do Estado infractor e os dos outros membros da Sociedade, adoptando-se neste caso o criterio da residência e não d'anonimidade;

b) Bloqueio economico, com medidas cada vez mais rigorosas. «Supressão do reabastecimento da população civil» só será determinada em ultimo caso;

Os ex-combatentes jugo-eslavos apoiam a S. D. N.

BELGRADO, 23.—Na XI Conferencia Internacional das associações dos ex-combatentes, foi aprovada a seguinte proposta: «Os ex-combatentes condenam qualquer acto eventual de agressão, de onde quer que parta, e afirmam que qualquer governo que rompa os compromissos do Pacto da S. D. N. e do Pacto Briand-Kellogg colocará os outros membros da S. D. N. na obrigação de cumprir as estipulações daqueles pactos, o que implica a propria existencia da S. D. N.».

Na mesma moção, diz-se que «o conflito italo-abexim veio pôr em foco a necessidade de examinar e resolver, com urgencia e de comum accordo, o problema da equitativa distribuição dos recursos coloniais».—(Havas).

Uma moção de confiança ao organismo de Genebra

BERNE, 23.—Em reunião extraordinaria da Associação suíça pró-S. D. N. foi aprovada uma moção, em que se pede ao Conselho e á Assembleia do organismo genebrino que procedam em conformidade com o artigo X do Pacto, o qual estipula que os membros da S. D. N. se comprometem a respeitar o «convenant» e agir contra toda a agressão externa á independencia de qualquer membro daquela Sociedade. Na mesma moção, aquela colectividade afirma a sua confiança na S. D. N. e pede ás autoridades suíças que apoiem energicamente o mesmo organismo contra a violencia e a favor da paz no mundo.—(Havas).

Deladier exalta a S. D. N.

PARIS, 23.—Num discurso pronunciado em Orange, na Assembleia Geral da Federação Radical de Vaucluse, o ex-chefe de governo Daladier declarou que a invasão da Etiopia pelas tropas italianas pode vir a ter consequências tragicas para os conflitos do Danubio e do Leste europeu. Acrescentou que o Partido Radical Socialista deve continuar a mostrar-se fiel á S. D. N., cujo Pacto deve ser robustecido com a definição de agressor e com medidas eficazes de assistencia mutua.—(Havas).



Guinazu (argentino) presidente do Conselho da S. D. N.

c) Regulamentação especial de todos os meios de comunicação e de correspondencia; e, finalmente

d) Bloqueio efectivo do litoral do Estado infractor.

Estas sanções, doseadas, na pratica, segundo a gravidade da infracção e a sua duração representam bem o desejo da S. D. N. de não se afastar do ideal pacifista que presidiu á sua fundação e que é a unica razão da sua existencia.

O Reich não quer meter-se nos conflitos dos seus vizinhos

BERLIM, 23.—A «Correspondencia Política e Diplomatica» escreve, sob o titulo «Manobra tactica, para disfarçar a verdade», o seguinte:

«Litvinov quiz servir-se da S. D. N. para justificar a sua politica de alianças. Declarou-se mais uma vez partidario da indivisibilidade da paz. A melhor prova de que não disse a verdade está nos tratados de aliança franco-sovietico, e checo-sovietico. Toda a gente sabe que antes de os diplomatas intervirem agiram os generais. Os diplomatas apenas deram a esses tratados a forma necessaria para Genebra os reconhecer. Esses acordos foram, inicialmente, o Pacto Oriental, ideia que morreu, dando lugar a duas alianças. Assim se lançou pela borda fora a indivisibilidade da paz e se pôs de lado o sistema colectivo, tão preconizado. Que tem uma aliança militar com a colectividade das nações? Preso neste labirinto, Litvinov atribuiu intentos suspeitos á Alemanha, por Hitler lhe ter dado os meios de defesa, que tantas vezes pediu. O Reich não quer meter-se nos conflitos dos seus vizinhos e só deseja vê-los localizados».—(Americana).

Soldados italianos para Africa

NAPOLES, 23.—A' meia noite partiu para a Africa Oriental o vapor «Piemonte» com 294 «Camisas Negras» e 3.100 soldados. Assistiram á partida o principe de Piemonte e uma multidão entusiastica.—(Havas).

Doze mil italianos do Brasil que se ofereceram

RIO DE JANEIRO, 23.—O primeiro grupo dos 12 mil italianos residentes no Rio de Janeiro, que se ofereceram para combater como voluntarios na campanha de Africa, embarca no dia 4 de outubro no paquete «Augustus».—(United Press).

O chefe do governo egipcio e o alto comissario britânico realizam conferencias

CAIRO, 23.—A Imprensa nacionalista diz que o Egipto só pode entrar numa guerra contra a Italia se fôr atacado por este país. No caso de rebentar um conflito italo-egipcio, o Egipto deve manter-se neutral.

O presidente britânico declarou que a Inglaterra respeitará os interesses do Egipto e fará respeitar a sua integridade, em todos os casos, sem havido conferencias entre o chefe do governo e o alto comissario britânico, sobre a repercussão da marcha dos acontecimentos no Egipto. O alto comissario entregou ao presidente do Conselho a seguinte nota oficial: «O governo inglês está perfeitamente ao corrente dos interesses egipcios e compreende a actual ansiedade do Egipto. O primeiro ministro pode estar certo de que o governo inglês informará e consultará o governo egipcio acerca do desenvolvimento da situação internacional, sempre que estejam em jogo os interesses egipcios».—(Americana).

O exercito etiope não quer que se façam concessões á Italia

LONDRES, 23.—Sabe-se que é grande a corrente que existe no exercito etiope contra qualquer concessão á Italia. A situação resultante deste facto pode tornar-se muito perigosa, porque, desperto o espirito guerreiro dos abexins pela ameaça italiana, será difficil contê-lo, no caso de qualquer ofensa grave á soberania nacional. O Negus, no desejo de acalmar a excitação, que é evidente, declarou que jámais aceitará uma solução que alcance a honra do país ou que se assemelhe á do Irak.

Afirma-se que, neste ultimo caso, o exercito poderia destronar Hailé Salassié, pondo em seu lugar o rás Seyum, comandante do exercito do norte e descendente directo de um imperador, ou Lidy Yassu, neto de Menelik, actualmente preso. Qualquer deles é militar valoroso, o que impressiona mais o abexim do que o talento diplomatico e de estadista do actual soberano. Seja como fôr, é possível que Seyum, velho combatente de Aduá, dê dentro em pouco, que falar.—(Americana).

Que fará a Grecia se houver um conflito anglo-italiano?

ATENAS, 23.—Os ministros da Guerra e da Marinha e os generalissimos da Armada e do Exercito reuniram-se, a fim de examinarem minuciosamente a situação actual do Mediterraneo Oriental.

De fonte autorizada, sabe-se que na referida reunião ficaram já assentes as medidas que a Grecia adoptará no caso de estalar um conflito armado entre a Inglaterra e a Italia.—(United Press).

ATENAS, 23.—Procedentes do Pireu chegaram aqui dois contra-torpedeiros ingleses, cuja visita havia sido já anunciada pelo governo britânico ás autoridades gregas. As tripulações daqueles barcos foram entusiasticamente saudadas pelo publico que assistiu á sua chegada.—(United Press).

Se a Italia espera propostas mais vantajosas engana-se a si propria

LONDRES, 23.—Se bem que não se mostre optimista, a Imprensa desta manhã encara a situação geral, criada pelo conflito italo-abexim, com mais esperanças.

O «Daily Telegraph» escreve: «Não ha duvida alguma, que a firme attitude do Conselho e da Assembleia da S. D. N., auxiliada pela demonstração naval britânica, causou profunda impressão em Roma».

O «Daily Herald» diz: «A Italia não oporá nunca mais uma recusa formal a discutir, seja o que fôr com que que seja. E não é necessario fazer um grande esforço para se compreender a natureza dos argumentos que converteram Mussolini. Mas se a Italia supõe que, por as semanas irem passando, poderá levar a S. D. N. a fazer uma oferta melhor do que aquela que foi rejeitada, então, engana-se a si propria».

O «News Chronicle» diz que é impossivel arranjar propostas mais vantajosas para a Italia, sem desprezar por completo o estipulado no «Covenant».

O «Morning Post» felicita-se pelas garantias mutuas dadas pelos governos italiano e britânico.

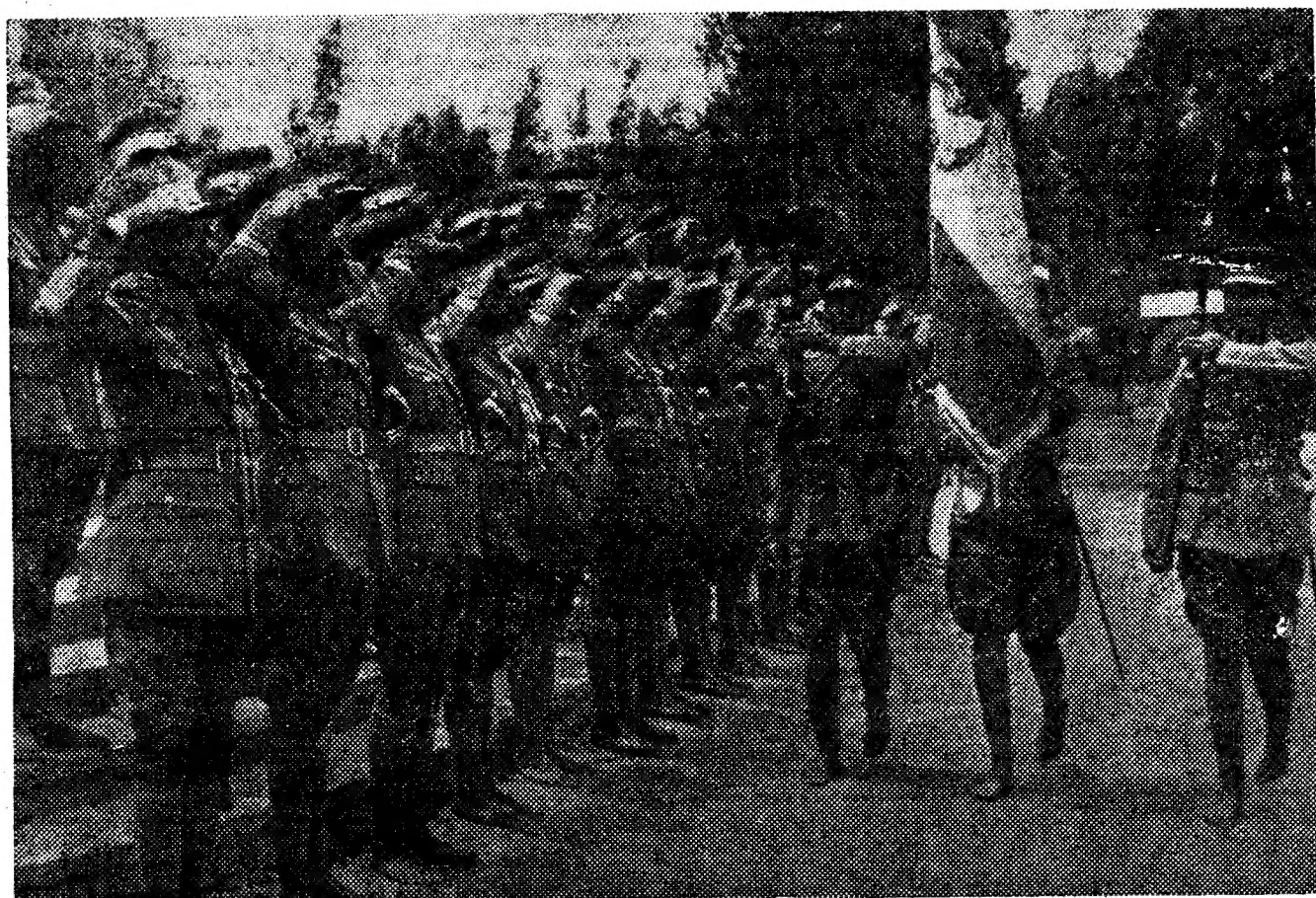
O «Times» que representa um dos mais importantes sectores da opinião publica britânica, escreve: «O unico aspecto agradável do novo comunicado italiano, é que parece que deixou de haver o risco de não se chegar a uma solução pacifica».

«A porta não ficou definitivamente fechada», escreve o grande órgão da «City», ás tentativas para a grande obra da paz.—(Havas).

(Ver mais telegramas na 12.ª página)



A documentação fotografica tem contribuido para esclarecer até onde vai, neste momento, a qualidade e a quantidade do material de guerra do exercito etiope. A gravura que reproduz nos mostra uma secção de morteiros de campanha, em posição de fogo



O exercito abexim, nomeadamente a guarnição de Addis-Abeba e alguns outros destacamentos propriamente militarizados têm, também, como quaisquer forças europelas, as suas cerimoniaes militares, com grande aparato. A gravura que publicamos mostra uma força de infantaria prestando continencia á bandeira, por ocasião da ultima revista passada pelo Negus



O comandante de um dos esquadões da guarnição militar de Addis-Abeba



O imperador da Abissinia, com o seu uniforme de campanha, assiste, munido de um moderno binoculo, a exercicios dos seus soldados nos arredores de Addis-Abeba



Dois jovens oficiais da Guarda Imperial do Negus, com os seus uniformes de gala

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e às 23 horas.—«Olha o balão!»
 Variedades—A's 21 e às 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
 Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
 Tivoli—A's 21 e 30.
 Odéon—A's 21 e 15.
 Olympia—Das 14 e 30 às 0.
 Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
 Capitolo—A's 21.
 Pavilhão Português, às 21.
 Royal-Cine—A's 21 e 30.
 Palácio—A's 21 e 30.
 Salão Ideal—Rua do Loreto
 I. F. 2—Parque Eduardo VII.
 Belem-Jardim—A's 21
 Promotora—A's 21

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
 Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
 Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.
 Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
 Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
 Dr. A. Burguete—Estômago e intestinos—14 h.
 Dr. Sant'Ana Leite—Ouvídos, nariz e garganta—14 h.
 Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.
 Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
 Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
 Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, magagnas, etc.—12 às 14 h.
 Dr. Freitas Simões—Doenças das senhores—16 h.
 Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
 Dr. Custódio Teixeira—Análises clínicas.



Uma boa tinta é um elemento de duração, um auxiliar da produção, um dos principais factores da construção. Pintar, com uma Tinta Du Pont apropriada, é economizar. O Representante de Du Pont está à sua disposição para lhe fazer poupar tempo e dinheiro.



BEHNCOURT BROS. LTD.
 Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
 SORIA, LTD.
 Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Quer a sorte grande?
 Habilite-se na tabacaria MADRID
 Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelina de Anclães Proença de Palva Brandão, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macielra, D. Maria da Graça Felo Folque de Magalhães, D. Maria Libânia Quirino da Fonseca Xara Brasil Rodrigues, D. Maria Tereza Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luisa Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Mariana Amaral Ferrari e D. Ema Bandeira Coelho.

CASAMENTOS

Realizou-se na paróquia de Santos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Moreira Rato, filha da sr.ª D. Maria Laura Moreira Rato e do comandante sr. Augusto Moreira Rato, com o dr. Luiz Nunes de Almeida, filho da sr.ª D. Alda de Carvalho Nunes de Almeida e do engenheiro sr. Avelino Nunes de Almeida, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo sr.ª D. Margarida de Almeida e de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto presidido pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia foi servida na elegante residência dos pais da noiva um finíssimo lanche, da Pastelaria Marques, seguindo os noivos a que foi oferecida a grande numero de artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Na paróquia dos Anjos, presidida pelo reverendo conego dr. Manuel Anaquim, Vigário Geral do Patriarcado, que antes da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Amélia Adelaide Costa Barata, filha da sr.ª D. Ana da Costa Barata e do sr. Augusto Tito Barata, com o sr. Antonio Gonçalves Barata Lopes Galvão, filho da sr.ª D. Amália Lúcia Cardoso Barata Galvão e do sr. coronel João Alexandre Lopes Galvão, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria José de Miranda Monteiro, e de padrinhos o sr. Comendador José Pereira Monteiro e o pai do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais do noivo, um finíssimo lanche, recebendo os noivos um grande numero valiosas prendas.

—Realizou-se na paróquia do Bonfim, no Porto, o casamento da sr.ª D. Elvira Izaura Correia Barbosa, filha da sr.ª Elvira Correia Barbosa e do sr. Paulo Barbosa, já falecidos, com o sr. João Menéres de Castro Campos, filha da sr.ª D. Lucilla Menéres de Castro e Campos, já falecida e do sr. João José da Costa Campos, presidindo ao acto o reverendo prior de Santo Ildefonso, amigo intimo da familia da noiva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, tendo servido de padrinhos da noiva: seus tios a sr.ª D. Orisia Veloso Correia Barbosa e o sr. Jaime de Sousa Correia, e do noivo sua prima a sr.ª D. Maria Beatriz Pinto Menéres Correia Barbosa e seu irmão o sr. Manuel Menéres de Castro e Campos.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual um quarteto executou varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residência dos irmãos da noiva um finíssimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e

valiosas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na capela da residência da sr.ª D. Silvina da Conceição Lopes e do sr. Antonio de Paula Lopes, na Abelheira, Agualva, perto do Cacem, o casamento de sua filha D. Virginia Raquel, com o sr. Celestino Augusto de Jesus, filho da sr.ª D. Augusta Eugénia de Jesus e do sr. Alexandre Augusto de Jesus, servindo de padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria de Jesus Correia Lopes e capitão sr. Vasco Fernandes Lopes e do noivo a sr.ª D. Mariana Mendes de Araujo Matoso e o sr. Luiz da Gloria Matoso.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa da elegante residência, um finíssimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril Realiza-se amanhã, no Casino Estoril, mais uma festa organizada por Contreiras e Tom, a que foi dado o nome de «Noite de Cocktail» e que constará de duas partes, «salão internacional», no restaurante e «Bar Fantasma» no salão de festas.

Nessa noite será executada pela primeira vez a «Valsa Estoril» original da distinta compositora sr.ª D. Manuela de Meneses Bonito, com letra de Anibal Contreiras, no salão internacional. Tomam parte distintos artistas portugueses e um grupo de «girls», ensaiadas pelo bailarino Piero. A noite de amanhã no Casino Estoril vai decerto ser muito elegantemente concorrida.

EM VIAGEM

Por via marítima partiu hoje para a Bélgica, acompanhado de sua esposa, o sr. engenheiro Pompeu Nolasco da Silva.

—Partiu para Paris o nosso amigo A. Braga, socio da «Gardénia», do Chiado.

Serão da Moda hoje no Coliseu. Estreia da celebre troupe chinesa Son Yei. O enorme sucesso da Companhia de Circo

E' hoje o primeiro serão da moda da companhia de circo no Coliseu. Tradicionalmente representa este facto uma brilhantissima reunião da sociedade lisboeta. E em face do extraordinário sucesso alcançado pelo formidável elenco de celebridades artisticas de que se compõe esta companhia, não admira o interesse crescente do publico por este espectáculo que é, incontestavelmente, o melhor de Lisboa. Hoje realiza-se ali a estreia sensacional da Troupe Son Yei, composta de 10 consumados gineastas chineses, cujos trabalhos vêm precedidos de grande renome. Acrescente-se a esta excepcional atracção o programa assombroso, verdadeiramente empolgante de toda a companhia, em que ha focas e cães amestrados, grupos de lindissimas mulheres, patinadores, trapezistas, acrobatas, comicos, etc., palhaços criadores do riso sadio e communicativo e outros muitos artistas celebres, e teremos o motivo por que toda a gente quer ir ao Coliseu. Preços populares. Quinta-feira: «Matinée».

COLEGIO INGLÊS

Internato e externato de educação feminina — LISBOA —

Este colegio, o mais antigo de educação feminina da capital, recebe alunas para as classes infantil, instrução primaria, liceus, francês, inglês, solfejo, piano, gymnastica medica, labores, pintura, etc. Tem jardim e laboratorio. e o ensino é baseado nos principios da moral catolica. Reabre a 7 de Outubro. Pedir prospectos e condições para a Rua Rodrigo da Fonseca, 17, 2.º, ou para a Quinta do Molha-pão, Correio do Aigueirão, Lugar da Tala.



MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK. Cretones // Damascos // Veludos Oleados // Carpetes // Pergamoides ELEGANCIA-ARTE-BOM GOSTO MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

PREFIRAM O NOSSO VERMOUTH MAXIM

E' feito com excelente vinho do Porto.

E' o melhor Vermouth que se fabrica em Portugal.

E' melhor e muito mais barato que os Vermouths estrangeiros.

E' incomparavelmente superior — não sendo mais caro, — que os Vermouths preparados com simples vinhos de pasto!



Telefone 2 2557

Automoveis

Conduites "Balilla" 1935

De serviço, com 5 a 15 mil quilometros, desde 19 contos, estado de novas. Condições de venda da Fiat Portuguesa. Avenida da Liberdade, 253



ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA A DA LIBERDADE 35 TEL. 21866 E NAS BOAS CASAS

CASA MARIPOSA GRANDES ABATIMENTOS

em todas as fazendas de verão: Casimiras para fatos e lãs para vestidos e Alfaiataria.

Não comprem: gabardines, sobretudos e capas alentejanas, sem verem os preços da

CASA MARIPOSA

Rua dos Fanqueiros, 89

A C. P. leva o XV EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Guimarães em 29 de Setembro

HORARIO

Lisboa-R., part.	7.46
Entre Campos, part.	7.56
GUIMARÃES ...	{ Cheg. 14.35
Entre Campos, cheg.	6.09
Lisboa-R., cheg.	6.20

Ida e volta 57\$00

Marcação de lugar entre Lisboa e Trofa e volta, facultativa 2\$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio —Escritorio de Informaçõs— Esclarecimentos pelo telef. 2 4031 —Trafego— Santa Apolonia.

Letam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

COLEGIO PARISIENSE Para educação de meninas

Rua Martens Ferrão, 9, e rua de S. Sebastião da Pedreira, 26

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas, para instrução primaria; curso completo dos Liceus, curso do Magistério Primário, cursos do Conservatorio, Labores, aulas de corte, bordados á maquina, Flores, desenho, pintura, arte aplicada, gymnastica e dança. Habilitam-se alunas para os exames de admissão á Universidade (lêtras e ciências).

Capela para culto religioso ás educandas, cujas familias o desejem.

As aulas reabrem no dia 7 de Outubro.

A Directora Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos

LISBOA — Telefone 44681

CORTINADOS e RIDEAUX

tecidos para a sua confecção
especialidade da
Sociedade de Tapeçarias, Lda.
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

Inaugurou-se na Austria

um campo de concentração
para mendigos

VIENNA, 23—Na Alta Austria, perto de Schloegen, sobre o Danúbio, inaugurou-se o primeiro campo de concentração de mendigos da Austria. Embora os preparativos para a recolha de mendigos houvessem sido feitos com o maior segredo, eles conseguiram saber do que se tratava, e mais de cinco mil abandonaram as terras inospitas daquela região. No dia da rusga havia ainda 915 mendigos, que foram conduzidos de todos os pontos da Alta Austria para a capital da provincia Linz, antes de serem enviados para o referido campo. Os que tinham dívidas em aberto com a justiça foram enviados à policia, e os que não eram da região foram expulsos. Dos restantes, os impossibilitados de trabalhar ou demasiado velhos, foram postos em liberdade.

181, todos eles saudáveis e de menos de cinquenta anos, foram levados para o campo de concentração onde aprenderão a ser cidadãos uteis. — (United Press).

A construção civil

desenvolveu-se na Alemanha

BERLIM, 23—Segundo os dados fornecidos pela direcção de Estatística, em 1934 foram construídos, no Reich, 190.000 prédios e reformados 129.000, o que representa um aumento de 58 por cento em relação a 1933. — (Americana).

Juristas polacos na Alemanha

BERLIM, 23—A fim de retribuir a visita de juristas alemães à Polónia, chegaram a esta cidade alguns juristas polacos, à frente dos quais vem o bastonário da Ordem dos Advogados, Zenzykowski, e o vice-bastonário, Kapitanich. — (Americana).

O comercio externo do Reich

BERLIM, 23—Uma estatística mostra que, em agosto, o comercio externo teve grande incremento, pois o valor das exportações excedeu em 50 milhões de marcos o das importações. Em julho o saldo positivo fora de 29 milhões de marcos. — (Americana).

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino

Sala separada para as alunas.
Professoras especializadas.

Escola Commercial Portuguesa
por correspondencia

Rua do Arsenal, 54-3.

FEIRA DE S. MIGUEL EM SEVILHA

Magnifica Excursão

Dedicada aos aliciados do Sector 1

Despedida de Juan Belmonte

De 27 a 1 de Outubro

Grandes Festejos e Touradas
na linda capital da Andaluzia
e visita ás maravilhosas grutas de Aracena

RUA AUGUSTA, 170 a 174

ESCOLA VALSASSINA

Internato—Semi-Internato—Externato

Ensino Primario—Secundario—Commercial

Estão abertas as matriculas

Abertura das aulas no dia 7 de Outubro

Av. Antonio A. de Aguiar, 148 (lado o prédio)

Telef. 4 1035 P. B. X.

Relógios de Pulso e Algiheira
Desde 70\$00, e pulso 90\$00
garantidos

PEIXOTO & JARDIM, Lda.
R da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef. 24802

Os processos seguidos pela justiça etíope são ainda os do tempo da "Pena de Talião,"

ALGUNS ASPECTOS DA ABISSINIA

ADDIS-ABEBA, 23—Perto da nova estação de caminho de ferro, simbolo do progresso na Etiópia, ergue-se um edificio quadrado de pedra, reliquia dos tempos em que os parentes de uma pessoa assassinada podem executar o assassino. É a casa das execuções. Numa das dependencias do soturno edificio ergue-se um poste, onde se prende o assassino e em frente do qual está uma espingarda fixada.

Se a familia do assassinado se recusar a receber uma indemnização em dinheiro pela morte do seu parente, o assassino tem de morrer; mas ás mãos de um dos parentes da vítima, que terá de disparar a espingarda.

Geralmente os bandidos são enforcados o que acontece tambem com os assassinos em algumas provincias. Nas estradas interiores do pais avistam-se com frequencia postes que se utilizam para esta macabra operação. Mas na capital a praxe é a morte em frente de uma espingarda. É, em geral, na sexta-feira que se efectuam as execuções capitais.

Nos dias de execução, uma verdadeira procissão de gente destila, pe-

las ruas em direcção á casa de pedra. Algumas vezes vê-se apenas uma unica figura central do drama, o condenado á morte, mas outras vezes vão mais condenados. Caminham, vagarosamente entre guardas.

Levam os pés presos a uma pequena cadeia e as mãos algemadas. Na procissão vão os parentes do morto, umas vezes em silencio, mas outras vezes comentando o acontecimento, ou ainda rindo e cantando para exteriorizar a sua alegria. Uma vez dentro da casa de pedra, faz-se então justiça, á maneira etíope.

Muitas vezes, porém, o assassino consegue escapar da pena de morte. A justiça etíope permite que os parentes do morto aceitem uma certa quantia de dinheiro como indemnização.

Só ha lugar para execuções capitais, no caso dos parentes da vítima insistirem que querem a morte do assassino. Se desejam receber o dinheiro, o criminoso tem de recolher a importância com que deve pagar o seu delito e que é fixada pelo tribunal de Justiça.

Quer seja uma importância elevada ou quer seja baixa, o criminoso

tem de arranjar-la. Para isso deve pedir-lha a parentes amigos e desconhecidos.

O assassino tem de ir de porta em porta, levando um bilhete, no qual se diz que o portador anda a pedir dinheiro para pagar uma indemnização por assassinio.

Os ladrões são açoutados. Muitas vezes se vêm pelas ruas, com sinais evidentes do chicote no rosto e nos ombros. Além dos açoutes têm de passar seis meses na prisão.

O ladrão assim castigado cai de tal maneira no conceito publico que, segundo dizem os etíopes é preferível morrer. Um assassino geralmente, não sofre tal degradação.

Falando-se na administração da justiça na Etiópia cita-se um caso que se considera classico. Refere-se a Menelik e á familia de um individuo que morrera por lhe ter caído em cima um homem que estava sobre uma arvore. Os parentes do morto pediam que o causador da morte fosse condenado a morrer. O imperador Menelik decidiu então que o assassino se puzesse debaixo da arvore e que um dos parentes da vítima caísse sobre ele. Não aceitaram a decisão e receberam a indemnização. — (United Press).

80 % DA HUMANIDADE...

... é sifilítica! Dê-lo a ciência. Por hereditarieidade ou por contágio, poucas são as pessoas que escapam ás garras desta terrível doença. Por isso é tão vulgar o médico dizer ao doente, em face do difficil diagnóstico: "Deve ser sífilis, faça análise ao sangue" — análise em tantos casos falível!

Evita-se todavia, este incómodo, quando se tome o

DEPURATOL

pois se, de facto, se tratar de sífilis, os alívios não se farão esperar. Se porém a doença for outra, ainda mesmo assim o organismo beneficiará com este específico, inofensivo em qualquer caso em que seja usado.

O DEPURATOL, não exigindo dieta nem resguardo e evitando as clássicas injeções, pode ser usado durante as ocupações do sifilítico, sem o mínimo inconveniente.



PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Vartizes, Fiebriles,
Ulcera das pernas, Doenças das senhoras,
Tratamentos modernos sem operação, sem dor
nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade,
9-2.-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

*! Não coma tanta carne!
(As apetitosas Sardinhas de Con-
serva, alimentam muito mais e
custam muito menos.*

*Com pão e manteiga é o melhor
petisco que há.*

SUM

É o melhor
limpa
metais

Dr. Albino Pacheco

Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

Provaram já a

Agua da Mina da Amadora?

Telefone 2 2681

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**ODOS OS GENÉROS e PARA
ODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

PROCURANDO EVITAR A GUERRA

A Comissão dos Cinco não prossegue nos seus trabalhos

aguardando que o Conselho da S. D. N. se pronuncie sobre a situação

LONDRES, 23.—A Comissão dos Cinco reuniu-se esta manhã em Genebra, a fim de examinar as respostas às propostas compreendidas no relatório que deve servir de base a futuras negociações para solução do conflito italo-abissínio.

O governo italiano considerou essas propostas como inaceitáveis, ao mesmo tempo que o governo abessiniano informava o Conselho de que aceitava o relatório em princípio, mas que pedia o envio completo do texto a fim de assentar numa resposta definitiva. Neste mesmo tempo, o barão Aloisi, delegado italiano, fez uma comunicação verbal a Madariaga, presidente da Comissão dos Cinco, comunicação que é considerada como uma contra-proposta italiana. A opinião geral em Genebra é a de que essas contra-propostas vão muito além daquilo que o imperador da Abissínia estaria disposto livremente a aceitar, não podendo, além disso, ser adaptadas aos princípios da S. D. N. e aos direitos da Etiópia como membro dessa mesma S. D. N. Os principais termos das contra-propostas italianas dizem respeito ao desarmamento total da Abissínia, à reorganização da Etiópia por italianos, à entrega à Itália duma faixa de território passando a oeste de Addis-Abeba e ligando a Eritreia com a Somália e finalmente à impossibilidade, para a Itália, de aceitar que a comunicação da Etiópia com o mar se faça através de território que não seja italiano.

No entanto, reconhece-se que a resposta oficial do governo italiano deixa a porta aberta a futuras negociações. Frisa-se em alguns meios que esta demora em se encontrar uma base de solução, sendo uma diversão vantajosa para a Itália, abre também o caminho para novas negociações. —(Havas).

Supõe-se em Genebra que Mussolini procura ganhar tempo

PARIS, 23.—A visita do barão Aloisi a Madariaga é considerada como uma nítida demonstração de que a situação tende a acalmar-se. Alguns jornais não hesitam a falar de «contra-propostas» italianas. A imprensa congratula-se pelo facto das negociações poderem prosseguir, mas o seu optimismo não vai mais longe, pois receia-se a impossibilidade de se harmonizarem elementos tão heterogêneos: as possibilidades da Comissão dos Cinco e a tese italiana. «O que se deve concluir da diligência de Aloisi—escreve o «Journal»—é que a porta está nitidamente aberta para as negociações».

Por seu turno diz o «Matin»: «Os pontos de vista italianos não agradam à Gran Bretanha, sendo por consequência de duvidar que a Comissão os possa ter em conta».

O «Populaire», socialista S. F. I. O., escreve: «A primeira vista julgava-se que a Itália entrara na via das negociações, mas ontem à noite em Genebra poucos se mostravam inclinados a uma interpretação tão optimista. Havia ali a impressão de que as contra-propostas italianas eram inaceitáveis. Em Genebra cre-se em geral que Mussolini procura simplesmente ganhar tempo».

O «Petit Parisien» escreve: «Os cir-

GENEVA, 23.—A Comissão dos Cinco reunir-se-á novamente amanhã para fixar os termos do relatório que tem de enviar ao Conselho da S. D. N. Esse relatório incluirá todos os documentos relativos às negociações para resolução do conflito italo-etiope, bem como os resultados a que a Comissão chegou.

O Conselho será convocado para amanhã, à noite, ou para quarta-feira de manhã, a fim de tomar conhecimento do estado da questão.

A Comissão dos Cinco, em face das respostas recebidas dos governos italiano e etiope, entendeu que não devia prosseguir nos seus trabalhos, dada a importância dos interesses em jogo, aguardando que o Conselho lhe confie uma nova missão. —(Havas).

GENEVA, 23.—Sabe-se que a Comissão dos Cinco recusou, por unanimidade, as propostas do governo italiano por as considerar inaceitáveis e entender que os seus trabalhos não podem ser objecto de discussão fora dos limites do pacto da Sociedade das Nações.

A Comissão dos Cinco submeteu os seus trabalhos e a apreciação de todo o conflito ao Conselho que deve reunir hoje ou amanhã. —(United Press).

Continua a preparar-se activamente a defesa da ilha de Malta

MALTA, 23.—Chegou aqui o comandante do Exército britânico general Mc Clock que vem tomar conta do comando da ilha de Malta.

Intensificam-se extraordinariamente os preparativos militares para a defesa da ilha. Constrói-se com grande actividade uma larga estrada de sessenta quilómetros de extensão, destinada a permitir o transporte rápido de tropas e material de guerra para qualquer ponto da ilha.

Os aeródromos e oficinas de reparações de material aéreo foram todos cercados de abrigos de cimento armado e de arame farpado. As carreiras de tiro, que há já muitos anos se encontravam completamente abandonadas, foram agora de novo utilizadas e encontram-se em plena actividade.

Os aviadores britânicos realizam diariamente extenuantes exercícios de treino que têm por base a defesa da ilha. Estão a ser construídos todo o conflito ao Conselho que deve reunir-se hoje ou amanhã. —(United Press).

Continuam a tomar-se em Gibraltar

as mais rigorosas medidas de defesa

(Do nosso enviado especial)

GIBRALTAR, 23.—(Pelo telefone, às 18 horas).—O grosso da esquadra metropolitana inglesa continua no porto.

Numerosos contra-torpédios saem e entram constantemente em serviço de vigilância.

A esquadra é comandada superiormente pelo vice-almirante Pipon, embarcado no «Hood».

Às 14 horas, esquadilhas de hidro-aviões evoluíram sobre Gibraltar.

À tarde, entrou no porto militar o transporte de guerra «Benarty», com um grande carregamento de munições para as fortalezas do morro e da cidade.

Ontem à noite, os 600 soldados que seguem no transporte «Nevassan», segundo parece, com destino ao Egipto, desembarcaram e atravessaram as ruas principais, manifestando-se ruidosamente. O contingente era seguido por numerosos marinheiros, que aclamavam os soldados.

Consegui entrevistar o secretário dos Negocios Coloniais, coronel Beattie, que se mantém absolutamente calmo e me assegurou que não espera, por agora, acontecimentos graves.

Segundo me declarou, Gibraltar é uma fortaleza de guerra, que se encontra preparada para enfrentar todas as eventualidades.

«Já foram tomadas as providências que as circunstâncias exigem—concluiu—e outras serão tomadas ainda, sobretudo pelo que respeita à defesa da população, se a situação se agravar».

Dois barcos de guerra espanhóis em Gibraltar

Chegaram hoje a este porto o cruzador espanhol «Miguel Cervantes» e o contra-torpédio da mesma nacionalidade «Churrua».

Ontem, apesar de ser domingo, as agências de navegação italianas estiveram abertas durante o dia, verificando-se a saída de muitos indivíduos da nacionalidade italiana.

As companhias que fazem seguros contra bombardeamentos têm tido um movimento verdadeiramente excepcional.

A cidade mantém o seu aspecto de tranquilidade, mas a população começa a manifestar receios de que possa vir a dar-se, brevemente, um ataque aéreo com gases. —A. PORTELA.

culos britânicos de Genebra dizem que é profundo o abismo que separa as concepções da Comissão dos Cinco das de Roma. A diferença é muito grande para que possa ser resolvida satisfatoriamente. Os mesmos círculos, acrescenta aquele jornal, consideram superfluo prolongar a discussão além de certo prazo, se se averiguar que o ponto de vista italiano não varia. Esta opinião parece ser partilhada por vários membros do Conselho para os quais a Comissão foi demasiado longe no caminho das concessões. Estamos na véspera do último acto das tentativas de conciliação. As probabilidades parecem diminutas, mas a Liga tem obrigação de mostrar incansável paciência e tentar tudo até ao fim».

«Pertinax», no «Echo de Paris», declara que afinal se trata de contra-propostas italianas, embora a palavra «contra-proposta» não tivesse sido pronunciada. «Pela primeira vez, diz aquele jornal, Mussolini dá mostras de querer negociar. Pode considerar isso como um grande êxito».

«Pertinax» seguidamente dá conta dum rápido inquerito que fez junto das delegações em Genebra, do qual tira a conclusão de que se aproveitará a ocasião para entabular negociações e prolongar as diligências conciliadoras. As contra-propostas italianas, diz, não têm probabilidade nenhuma de contar com o favor nem da Comissão nem do Conselho. «O nó do problema, termina, apresenta-se pouco fácil de desatar». —(Havas).

A Etiópia aceita as propostas como base de negociações

GENEVA, 23.—O representante da Etiópia, entrevistado pela Havas, declarou: «O meu governo acaba de comunicar que aceita as propostas da Comissão dos Cinco. Devo esclarecer que as aceita na própria forma em que lhe foram transmitidas isto é, como base nas negociações. Pretendemos, com efeito, discutir largamente as modalidades da sua aplicação». —(Havas).

As guarnições de Alexandria vão ser reforçadas esta semana

ALEXANDRIA, 23.—Como medida de precaução foram despedidos setenta italianos que trabalhavam nas oficinas de material aéreo de Abukir.

Durante a semana corrente são esperados na Alexandria novos destacamentos de tropas inglesas, que vêm reforçar as guarnições locais. —(United Press).

A ligação aérea Londres Cap-town

LONDRES, 23.—O avião Campbell Black, que partiu no sábado de Londres a fim de tentar a ligação aérea com Cape-Town em 36 horas, a bordo dum «De Havilland», chegou ao Cairo após 10 horas de voo, cobrindo 2.240 milhas a uma média de 220 milhas à hora. O celebre avião largou ontem do Cairo às 4 e 23 (hora inglesa) para Kesumu. Uma mensagem recebida esta manhã, daquela localidade, diz que não há por enquanto notícias do avião. —(Havas).

«SÃO LUIZ»: HOJE! Última exibição de

A VIUVA ALEGRE

Amanhã: O ESCANDALO DO DIA, com CLARK GABLE

No TIVOLI: Última semana do célebre filme de Leitão de Barros

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Segunda-feira, 30: Inauguração da temporada com uma obra-prima!

RESSURREIÇÃO, de Mamontov, com Ana Sten e Frederick March